

PLANO DE ENSINO**1ª SÉRIE****Curso: Enfermagem****Ano: 2017****Disciplina: Bases Biológicas Estruturais e Funcionais** **Código: 1724** **Série: 1****Ciclo1 Carga horária semanal: 8h** **Teoria:160h/a** **Lab.: 160 h/a****Projeto: Carga horária anual: 320 h/a****Objetivos Gerais:**

Propiciar o conhecimento da base biológica funcional e estrutural no nível microscópico (molécula, célula e tecido) e nível macroscópico (órgão) aplicados de maneira contextualizados no estudo: do aparelho locomotor (sistema esquelético, articular e muscular), do sistema endócrino e tegumento e dos sistemas na manutenção dos processos vitais como: sistema nervoso, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema excretor e sistema reprodutor, bem como os conhecimentos básicos em genética (transmissão das características hereditárias) permitindo ao aluno a compreensão de conteúdos específicos iniciais que interagem com outras disciplinas do curso.

Objetivos Específicos:**TEMA 1- ORGANIZAÇÃO DA VIDA E TÉCNICAS DE ESTUDO**

Aspectos molecular, celular, bioquímico e macroscópico na construção da vida e manutenção da saúde. O tema aborda conceitos específicos em citologia, técnicas de estudo em citologia, histologia e anatomia e classificação histológica, assim como, conhecimentos gerais em bioquímica (tipos de metabolismos e homeostase), história evolutiva, história das descobertas biológicas e características gerais dos seres vivos. O aluno deverá ser capaz de: A) -Entender a organização da vida (de moléculas a biosfera) e a relação com a saúde humana. B) - Citar as características gerais dos seres vivos. C)- Mencionar as propriedades dos sistemas vivos, abordando a composição química dos seres, a organização celular e o consumo de energia com renovação contínua da matéria

D) -Citar os principais sais minerais que participam da composição elementar da célula e dos líquidos orgânicos, descrevendo suas funções e sua importância para a vida. E) - Diferenciar os tecidos morfológicos (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso). F) - Reconhecer o relevante papel que a célula representa na preservação da vida e enumerar tipos de células existentes em relação aos graus de individualidade, graus de diferenciação (célula tronco), formatos e dimensões G) - Mencionar e explicar as

funções das estruturas celulares. Relacionar a função das organelas celulares com a manutenção dos tecidos conjuntivo, epitelial e muscular H) - Entender como mutações no DNA levam à herança de certas doenças. I)- Explicar a estrutura dos cromossomos

J) - Diferenciar mitose de meiose. K) - Entender os transportes realizados através da membrana plasmática e relacionar com a funcionalidade celular: contração muscular, neurofisiologia do neurônio, filtração glomerular, hematose, pressão. L)- Perceber a importância da análise diagnóstica na interpretação biológica na saúde. M)-Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo entendendo a importância de utilização da técnica adequada para o estudo da histologia, citologia, anatomia, bioquímica e genética: fixação, desidratação, diafanização, microtomia, microscopia, biotecnologia, análise bioquímica, imunocitoquímica, autoradiografia. N)- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico aprendido, através de interpretação de textos, desenhos e esquemas. O aluno deverá ter a compreensão das medidas utilizadas e saber desenhar os tecidos obedecendo ao padrão de medidas observadas na microscopia. O) -Entender as generalidades sobre Anatomia: Conceito e divisão. Constituição geral do corpo humano. Desenvolvimento, crescimento e diferenciação. Terminologia anatômica. P) -Conceituar planos e eixos. Descrever posição anatômica e termos de posição e direção. Princípios gerais de construção do corpo humano; normal e variação. Fatores gerais de variação. Constituição geral do corpo humano. Desenvolvimento, crescimento e diferenciação. Terminologia anatômica.

TEMA 2-TEGUMENTO

O tema aborda conhecimentos específicos em histologia do tecido epitelial e conjuntivo contextualizados no estudo da pele, assim como a relação dos aspectos bioquímicos do metabolismo celular na manutenção da pele e alterações como no envelhecimento. O aluno deverá ser capaz de:

A) -Classificar e explicar a composição e função das estruturas que compõem o tecido epitelial e conjuntivo. B) -Saber diferenciar as estruturas morfológicas da epiderme, derme e hipoderme. C)- Classificar o epitélio glandular e saber localizar anatomicamente as principais glândulas no organismo humano. D)- Explicar a função endócrina do(a) hipófise, tireóide, paratireóide, pâncreas e supra renais.

TEMA 3- APARELHO LOCOMOTOR: ESQUELETO

O tema aborda conhecimentos específicos na citologia, histologia e anatomia do osso, abordando aspectos bioquímicos da regulação do cálcio. O aluno deverá ser capaz de:

A) -Identificar estruturas ósseas nas peças, classificar e diferenciar os tipos de ossos de diferentes regiões do esqueleto humano. B) - Analisar a reconstituição óssea após uma fratura. C)- Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde preventiva e curativa, como por exemplo, desenvolvimento ósseo, preservação da massa óssea e reparação de fraturas relacionados à correção postural na adolescência e cuidados na velhice. D)-Relacionar processos bioquímicos e identificar as relações entre o funcionamento celular, a construção e a manutenção do tecido ósseo e cartilaginoso. E) -Identificar os aspectos funcionais do osso na regulação do cálcio e maturação das células sanguíneas.

TEMA 4-. APARELHO LOCOMOTOR: ARTICULAÇÃO

O tema aborda a histologia e anatomia das articulações e também relaciona com os aspectos bioquímicos na manutenção do tecido cartilaginoso. O aluno deverá ser capaz de: A)- Classificar e identificar as articulações. B) Entender a composição, classificação, características e funções do tecido cartilaginoso. C)- Entender o

processo metabólico de fermentação das células cartilaginosas

TEMA 5. APARELHO LOCOMOTOR:MÚSCULO

O tema aborda a histologia, anatomia e aspectos do metabolismo energético na contração muscular. O aluno deverá ser capaz de: A) -Reconhecer e explicar a histofisiológica e anatomia dos tecidos musculares, classificar os músculos, reconhecer os anexos e analisar as ações musculares. B) -Relacionar o processo bioquímico no metabolismo energético e relacionar com a célula muscular. D)- Relacionar com a histofisiológica da contração muscular.

TEMA 6-SISTEMA NERVOSO

O tema aborda a histofisiológica do impulso nervoso e a classificação anatômica. O aluno deverá ser capaz de: A) - Entender os transportes realizados através da membrana plasmática e relacionar com a histofisiológica do neurônio. B) -Explicar o metabolismo de controle e construção associando a síntese de neurotransmissores. C)- Classificar o sistema nervoso autônomo e central. D)- Explicar o papel do sistema nervoso na condução dos impulsos sensoriais, motores e regulação do sistema límbico. E) - Descrever tipos morfológicos de neurônios e associar com a substância branca e cinzenta. F) - Analisar a morfologia da medula espinal. G) - Conhecer vias aferentes e eferentes G) - Reconhecer a morfologia e classificação dos nervos. I)- Entender a fabricação, circulação e função do líquido cefalorraquidiano.

TEMA 7-SISTEMA DIGESTÓRIO

O tema aborda a histologia e anatomia do sistema digestório, bem como a introdução de conceitos bioquímicos básicos como ação enzimática e encruzilhada metabólica. O aluno deverá ser capaz de: A)- Identificar e classificar as estruturas morfológicas macroscópicas e microscópicas do sistema digestório B)- Analisar os tipos de túnicas que compõem o sistema digestório. C)-Explicar o papel da túnica muco e glândulas na digestão. D)-Entender a composição bioquímica e funções das enzimas associando a digestão enzimática. E) -Citar algumas alterações morfológicas e enzimáticas do sistema digestório. F)- Reconhecer o relevante papel que a água representa na preservação da vida e enumerar as principais funções por ela exercidas dentro da célula e no organismo em geral. G)- Conceituar a encruzilhada metabólica relacionando com a bioquímica do sangue e urina. H)- Citar mecanismos de regulação dos sais minerais e vitaminas. I)-Explicar o mecanismo autonômico no controle dos movimentos peristálticos.

TEMA 8. SISTEMA CIRCULATÓRIO

O tema aborda a citologia das células sanguíneas, a histologia e anatomia dos vasos e coração, bem como a interpretação de alterações bioquímicas no sangue. O aluno deverá ser capaz de: A)- Classificar pequena e grande circulação. B)- Identificar a constituição externa e interna do coração, principais artérias, veias, capilares e vasos linfáticos. C)-Analisar o complexo estimulante do coração e os fatores biodinâmicos da circulação venosa. D)-Relacionar sistema circulatório com sistema linfático E)- Saber interpretar as alterações citológicas do sangue. F)- Saber interpretar alterações bioquímicas no sangue.

TEMA 9- SISTEMA RESPIRATÓRIO

O tema aborda a histologia e anatomia do aparelho respiratório, citando conceitos básicos na bioquímica da hematose e controle do pH sanguíneo. O aluno deverá ser capaz de: A)- Classificar e identificar as estruturas morfológicas macroscópicas do sistema respiratório e relacionar com a mecânica respiratória. B)- Explicar a função, composição e diferenciação da mucosa na proteção do aparelho respiratório. C)- Entender as funções e constituições do nariz, cavidades, seios paranasais, faringe, laringe, traquéia, brônquios, pulmões e pleura. D)- Saber relacionar alguns acometimentos do sistema respiratório com a morfologia: infecções, bronco constrição. E)- Citar o processo de hematose.

TEMA 10. SISTEMA EXCRETOR

O tema aborda a histologia e anatomia urinária, bem como as alterações citológicas e bioquímicas da urina. O aluno deverá ser capaz de: A)-Classificar as estruturas morfológicas e analisar as funções do sistema urinário B)- Conhecer algumas alterações citológicas e bioquímicas da urina. C)-Explicar a fisiologia do processo de filtração glomerular.

TEMA 11. SISTEMA REPRODUTOR

O tema aborda a histologia e anatomia dos aparelhos reprodutores bem como a citologia da gametogênese e fecundação, como também conhecimentos básicos em herança genética. O aluno deverá ser capaz de: A)- Identificar as estruturas morfológicas dos sistemas genital masculino e feminino B)- Explicar espermatogênese, ovulação e fecundação. C)- Identificar a histologia da mucosa vaginal. D)- Explicar o controle hormonal na gametogênese. E)- Explicar o mecanismo de fecundação e desenvolvimento em biológico. F)- Conhecer conceitos básicos da genética e a interação entre o ambiente e o material hereditário.

Ementa:

Características funcionais e estruturais dos seres vivos. Técnicas de estudo em bases biológicas. Conhecimento das bases biológicas, estruturais e funcional do tegumento, aparelho locomotor (esqueleto, articulação e músculo), sistema nervoso, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema excretor e sistema reprodutor.

Conteúdos Programáticos:

TEMA 1: ORGANIZAÇÃO DA VIDA E TÉCNICAS DE ESTUDO: A célula e a organização da vida. Relação com a funcionalidade celular (tipos de metabolismos). Características gerais da vida: hereditariedade, nutrição, reprodução, crescimento, adaptação, seleção natural, mutação. Tipos de células. Características gerais da célula: liberdade, formato, composição, função, classificação, diferenciação, divisão Classificação e funções dos tecidos morfológicos. Microscopia e microtomia. Classificação histológica. Princípios gerais de construção macroscópica do corpo humano. Constituição geral macroscópica do corpo humano. Desenvolvimento, crescimento e diferenciação. Terminologia anatômica. Os mecanismos de regulação. Principais sistemas homeostáticos. Técnicas de Manipulação de células tronco. Composição química da célula (componentes orgânicos e inorgânicos) Função dos

componentes celular: Transportes realizados através da membrana plasmática, estrutura cromossômica. Divisão celular: meiose e mitose. Prática: microscopia e interpretação de cortes histológicos Características Gerais da Vida-Transversalidade Educação Ambiental Biodiversidade no Brasil observada por Charles Darwin (diário de Bordo Beagle) Diversidade ambiental Organização dos Seres Vivos. Características da Vida.

TEMA 2: TEGUMENTO: Classificação e função do tecido epitelial e tecido conjuntivo propriamente dito. Observação microscópica e macroscópica da pele e anexos.

Camada de Ozônio e Câncer de Pele. - Transversalidade Educação Ambiental.

TEMA 3: SISTEMA LOCOMOTOR-ESQUELETO: A composição, função, classificação da microscopia e macroscopia óssea. Aspectos funcionais na regulação do cálcio e maturação das células sanguíneas. Prática microscopia: osso compacto e processo de ossificação. Prática macroscópica: Ossos do esqueleto axial: crânio, coluna vertebral costelas e esterno. Ossos do esqueleto apendicular: membros superior e inferior

TEMA 4: SISTEMA LOCOMOTOR -SISTEMA ARTICULAR: Composição celular da cartilagem. Composição, classificação, características do tecido cartilaginoso. Prática: cartilagem hialina, elástica e fibrosa Anatomo-funcional das articulações fibrosas, cartilagíneas e sinoviais.

TEMA 5: SISTEMA LOCOMOTOR-SISTEMA MUSCULAR:

Composição, classificação, características do tecido muscular. Prática microscopia: músculo liso e estriado. Generalidades sobre os músculos. Tipos de tecido muscular. Classificação e constituição dos músculos. Unidade motora. Anexos musculares (fáscia muscular, bainhas tendíneas e bolsas sinoviais). Ações musculares. Estudo prático macroscópico: Identificação dos principais grupos musculares dos esqueletos axial e apendicular. Fisiologia da contração muscular. Fisiologia do exercício.

TEMA 6: SISTEMA NERVOSO: Funções da membrana plasmática. Metabolismo de controle e construção. Histofisiologia do impulso nervoso. Composição histológica dos nervos, substância cinzenta e substância branca. Prática microscopia: medula, núcleos no sistema nervoso central. Classificação neuroanatômica e funcional do sistema nervoso central e periférico. Nervos Vias aferentes e eferentes. Cavidades líquóricas. Prática: anatomia do cérebro. Fisiologia do comportamento. Fisiologia do sistema autonômico e somático.

TEMA 7: SISTEMA CIRCULATÓRIO: Citologia das células sanguíneas. Maturação das hemácias, plaquetas e leucócitos. Histologia da composição morfológica dos vasos sanguíneos. Interpretação dos resultados de hemograma. Práticas: Leitura diferencial do hemograma. Identificação macroscópica das principais veias, artérias e do coração. Funções, constituição e circulações. Coração: Principais artérias e veias do corpo humano. Sistema linfático: funções e constituição. Principais agrupamentos linfonodulares.

TEMA 8: SISTEMA RESPIRATÓRIO: Composição e diferenciação microscópica da mucosa do aparelho respiratório. Prática microscopia: traquéia, brônquios e pulmões. Funções e constituição: Nariz, cavidade do nariz, seios paranasais e parte nasal da faringe. Laringe, traqueia e brônquios. Pulmões e pleura. Mecânica respiratória Prática: Vias respiratórias e pulmão. .

Qualidade do ar e problemas nas vias respiratórias. Transversalidade Educação Ambiental.

TEMA 9: SISTEMA DIGESTÓRIO: Estudo morfológico macroscópico, microscópico e fisiológico do aparelho digestório e o papel na nutrição e metabolismo energético. Função e características do epitélio intestinal na absorção. Prática microscopia: Histologia do estômago, intestino e fígado. Prática macroscopia do trato digestório. Nutrição: Segurança Alimentar (Problemas da contaminação alimentar). Transversalidade Educação Ambiental

TEMA 10: SISTEMA EXCRETOR: Citologia: células mesangiais e podócitos. Prática: análise das células, cristais e cilindros presentes na urina I. Histofisiologia do néfron Prática: rim. Macroscopia das vias urinárias.

TEMA 11: SISTEMA REPRODUTOR: Citologia da reprodução: formação dos espermatozoides e óvulo. Ação endócrina na gametogênese, fecundação e gestação. Alterações morfológicas e transmissão das características genéticas- Malformação embriológica, teratogênese, herança multifatorial. Padrão mendeliano de transmissão de características Aberrações cromossômicas numéricas e estruturais. Aneuploidias, herança autossômica dominante, herança autossômica recessiva Incidências de anomalias cromossômicas em nativos, abortos espontâneos. Distúrbio dos autossomos e dos cromossomos sexuais. Indicações clínicas para análise cromossômica Prática microscopia: gametogênese, espermograma, Histologia da mucosa vaginal Prática microscopia: Papanicolau Função e constituição dos órgãos sexuais masculinos e femininos - Práticas: Macroscopia descritiva do sistema genital . Heredograma.

Contaminação ambiental e efeitos negativos na gametogênese. Transversalidade Educação Ambiental Banco de Genes. Transversalidade Educação Ambiental

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Visita ao Museu de Morfologia

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de metodologia híbrida: aulas expositivas e práticas laboratoriais, com a prática de metodologia ativa acompanhada de exercícios e pesquisas relacionadas com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas a interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais e durante as aulas práticas o uso de laboratórios específicos de histologia e anatomia. Em cada aula diária é aplicada uma atividade extra-sala de compensação de minutos: leitura de textos, resumos de vídeos, leitura de artigos científicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação semestral:

PRIMEIRO SEMESTRE

Nota 1 Atividades (Peso 3)-30%-Nivelamento valor 2,5 + Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor = 7,5 = 10,0

Nota 2- Avaliações práticas de microscopia e macroscopia (peso 3-30%) Nota 3 Prova teórica oficial-PESO 4-40%

SEGUNDO SEMESTRE

Nota 1 Atividades (Peso 3)-30%-Nivelamento valor 2,5 + Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor = 7,5 = 10,0

Nota 2- Avaliações práticas de microscopia e macroscopia (peso 3-30%) Nota 3 Prova teórica oficial-PESO 4-40%

É considerada a nota (seis) como satisfatória para aprovação na disciplina sendo a somatória das duas notas semestrais dividido por dois. Caso o aluno não atinja a média anual 6,0 deverá realizar o exame final.

Aprovado no exame = média anual + exame final / 2 = 6,0

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, L. C. U. ; CARNEIRO, J. Histologia básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Tradução Maria Regina Borges-Osório. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlos Américo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007, 763.

Bibliografia Complementar:

BORGES, M.R; ROBINSON, W.M. Genética Humana. 3 ed. Porto Alegre. 2013. CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R.. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012, 533.

GLERAN, Álvaro. Manual de Histologia: texto e atlas para os estudantes da área da saúde. 1 ed. São Paulo. Atheneu, 2003.

MOORE, KEITH L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

ROHEN, Johannes W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. São Paulo. Manole, 2010.

Periódicos recomendados

Bydlowski, Sergio P. et al. Características biológicas das células-tronco mesenquimais. Rev. Bras. Hematol. Hemoter., Maio 2009, vol.31, suppl.1, p.25-35. ISSN 1516-8484 Gamba, Mônica Antar. Práticas avançadas dos cuidados em enfermagem: cuidados com a pele. Acta paul. enferm., 2009, vol.22, no.spe, p.895-896. ISSN 0103-2100

Camanho, Gilberto Luis, Imamura, Marta and Arendt-Nielsen, Lars Gênese da dor na artrose. Rev. bras. ortop., 2011, vol.46, no.1, p.14-17. ISSN 0102-3616

Silva, Maeli Dal Pai and Carvalho, Robson Francisco Mecanismos celulares e moleculares que controlam o desenvolvimento e o crescimento muscular. R. Bras.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Zootec., Jul 2007, vol.36, p.21-31. ISSN 1516-3598

Ferrari, Elenice A. de Moraes et al. Plasticidade neural: relações com o comportamento e abordagens experimentais. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Ago 2001, vol.17, no.2, p.187-194. ISSN 0102-3772

Castelli, Andrea and Silva, Maria Júlia Paes da "Faz isso, faz aquilo, mas eu tô caindo...": compreendendo a Doença de Chron. *Rev. esc. enferm. USP*, Mar 2007, vol.41, no.1, p.29-35. ISSN 0080-6234

Araújo, Kizi Mendonça de, Brandão, Marcos Antônio Gomes and Leta, Jacqueline Um perfil da produção científica de enfermagem em Hematologia, Hemoterapia e Transplante de medula óssea. *Acta paul. enferm.*, Mar 2007, vol.20, no.1, p.82-86. ISSN 0103-2100

Santos, Vanessa Fumaco da Rosa dos and Figueiredo, Ana Elizabeth Prado Lima Intervenção e atividades propostas para o diagnóstico de enfermagem: ventilação espontânea prejudicada. *Acta paul. enferm.*, 2010, vol.23, no.6, p.824-830. ISSN 0103-2100

Lopes, Thiago Ribeiro and Kirsztajn, Gianna Mastroianni Análise renal de ultramaratonista em prova de 75 km. *Acta paul. enferm.*, 2009, vol.22, no.spe1, p.487-489. ISSN 0103-2100

Corrêa, Marilena V. and Loyola, Maria Andréa Novas tecnologias reprodutivas: novas

Curso: Enfermagem

Ano: 2017

Disciplina: Desenvolvimento do Ser I Código: 1726

Série: 01

Carga horária semanal: Teoria: 100 h Lab.:

Projeto: 60h

Carga horária anual: 160h

Objetivos Gerais:

Fomentar o espanto filosófico e a busca pela razão das coisas entendendo o Ser complexo e integrado dotado de dimensões existenciais diversas e dinâmicas introduzindo a compreensão do desenvolvimento do Ser Humano em seus ciclos vitais com vistas a um cuidar/agir em Enfermagem dotado de conhecimento integral sobre a vida e a pessoa humana.

Objetivos Específicos:

- Praticar o pensamento e a reflexão filosófica buscando o sentido e o princípio formativo das coisas;
- Reconhecer o Ser dotado de dimensões diversas (biológica, espiritual, psicoemocional cultural antropológica), e interdependentes que em equilíbrio resultam em percepção positiva de si resultando em saúde e bem estar;
- Argumentar sobre os seus pontos de vista com alusão ao conhecimento filosófico e científico;
- Reconhecer e compreender o Ser social, antropológico, simbólico e psíquico;
 - Compreender a construção da sociedade humana os modelos teóricos que explicam o ser social e a repercussões na organização da sociedade e dos grupos sociais;
 - Pensar e entender a saúde humana como condição de equilíbrio complexo, dinâmico e contínuo resultante da percepção elevada de ser e existir no mundo.

Ementa:

A disciplina introduz a compreensão ampliada do ser e seu desenvolvimento visando um cuidar/agir em Enfermagem dotado de atitudes que reconhecem o Ser integral e a saúde como equilíbrio dinâmico e contínuo abordando o desenvolvimento do pensamento e a compreensão do Ser e da vida. Diferença entre filosofia e ciência. Espanto e atitude filosófica. Pensadores da humanidade que construíram o conhecimento e influências no mundo contemporâneo. Estudo e compreensão do SER. O SER social, cultural, antropológico, simbólico e psíquico. As relações étnico raciais e repercussões na organização da sociedade brasileira. O desenvolvimento humano e a condição de saúde.

Conteúdos Programáticos:

1- Princípios Filosóficos da Enfermagem

2- Dimensões do Ser: biológica, cultural/antropológicas, psíquica e espiritual.

2.1 Viver/ Existir: incompreensões sobre a vida. A odisseia do desenvolvimento:

Préconcepção. De onde viemos?

2.2 O Nascimento e o sentido da vida. Thaumá: o espanto filosófico. Quem somos?

3. Princípios do Pensamento filosófico: caminhos do ser (o espanto e a dúvida). Nascimento e a 1ª infância.

3.1. Para onde vamos? Desde a infância à adolescência. Descobrimos a vida.

3.2 Descobrimos a Vida: o que disseram os filósofos pré-socráticos e pós-socráticos

3.3 O mito da Caverna: alegoria para a realidade atual. Em busca da luz do conhecimento

4. Introdução ao pensamento socrático: o raciocínio e a lógica socrática. Organizando o entendimento do mundo

5. Filosofia e senso comum: Pensamento mítico e pensamento lógico

6. Em direção à vida adulta:

A Verdade como valor. A verdade no cotidiano.

6.1 A busca da verdade, a ignorância e o dogmatismo.

7. Questões Filosóficas: moral, liberdade; vida/envelhecimento /morte; amor, dor, prazer, felicidade e o corpo.

8. Espiritualidade, o Sagrado e o Religioso.

9. A Ontologia Contemporânea

10. O paradigma da Pós-Modernidade

14. Bioética: Conceitos princípios e aplicação prática. Dilemas

Módulo II: Compreendendo o Ser na Dimensão Cultural/Antropológica e as relações étnico raciais no Brasil

15. Cultura e Natureza Humana: culto e inculto?

16. Cultura e antropologia: conceitos e aplicações

17. Unidade biológica e diversidade cultural da espécie humana

18. Cultura: influência na unidade biológica – transformações

18.1 Cultura, doença e religiosidade

19. Corpo, corporalidade e cultura

20. Saúde/Doença: conceitos, crenças, manifestações e experiências culturais para viver e compreender

21. Dor, sofrimento e cultura: Arthur Kleinman

22. A condição humana e a vida medicalizada: reducionismo ou contribuição?

23. Modelo antropológico da Enfermagem: Madeleine Leininger

23.1 Modelo transcultural: aplicação à prática da Enfermagem

23. Antropologia filosófica: contribuições à compreensão da pessoa humana

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Todas as aulas geram reflexões que serão exploradas pelo aluno e desenvolvidas em forma de texto reflexivo apoiado em autores da bibliografia da disciplina e/ou referenciados na aula e serão entregues ao professor na aula posterior. Estimula-se e observa-se sistematicamente a realidade e visitas às exposições, museus, eventos culturais e profissionais.

Leituras:

A última grande lição – Mitch Albam

Visitas opcionais: MASP, Cemitério da Consolação, Museu da língua Portuguesa, cinemateca, pinacoteca do estado e Museu Afro-Brasil

Produção de sínteses e mapa conceitual acerca dos temas estudados e postagem no blog da disciplina que registra a produção intelectual dos alunos.

Produção do evento alusivo ao Dia da Consciência Negra. Diversidade étnico-racial e combate ao preconceito

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologia híbrida onde se adota a metodologia ativa problematizadora na maior partedo tempo, aulas expositivas e dialógicas incentivando a busca por aprendizagem em cenários diversos da vida cotidiana, acadêmica e profissional, resultado de reflexões acerca da vida humana a ética a filosofia e as ciências sociais.

As avaliações serão compostas de avaliação formativa e avaliação somativa composta por prova escrita. Prova oficial Valor de 0-10 peso 40%. Atividades de pesquisa, seminários e resenhas reflexivas de artigos científicos e filmes/vídeos:

Atividade 1: Valor 0 a 10 peso 30%

Atividade 2: Valor 0 a 7,5 + Atividades de Nivelamento 25% e Apresentação de Portfólio peso 30%.

Bibliografia Básica:

ARMOSTRONG, THOMAS. Odisseia do desenvolvimento: navegando pelos 12 estágios da vida. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CHAUÍ, MARILENA. Convite à filosofia. 8ªed. Ática. São Paulo, 2008.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro:Zahar, 2009. 117 p. (Coleção Antropologia Social). ISBN 9788571104389.

Bibliografia Complementar:

BITTES JUNIOR, Arthur. O cuidar sob a perspectiva do Budismo de Nitiren Daishonine da ciência do ser humano unitário: uma história de revolução humana. Tese (doutorado), Escola de Enfermagem: Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003. [documento eletrônico]

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, Alcione Leite. Cuidado Transdimensional: um novo paradigma para a saúde. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 192 p.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: CengageLearning, 2008.

Periódicos recomendados:

- Saúde e Sociedade ISSN 0104-1290
- Trans/Form/Ação ISSN 0101-3173
- Texto & Contexto - Enfermagem - ISSN 0104-0707
- Revista de Saúde Pública - RSP - ISSN 0034-8910
- Trans/Form/Ação - ISSN 0101-3173
- Ambiente & Sociedade - ISSN 1414-753X
- Dados - Revista de Ciências Sociais ISSN 0011-5258
- Saúde e Sociedade - ISSN 0104-1290
- Estudos Avançados - ISSN 0103-4014

Curso: Enfermagem	Ano: 2021	Código:	Série: 01	Ciclo
Disciplina: Ética e Comunicação na Modernidade I		1666		
Carga horária semanal: 02 h/a	Teoria: 60 h/a	Lab.18	Projeto:	02 h/a
		h/a		
Carga horária anual: 80 h/a				

Objetivos Gerais:

Conduzir o aluno a perceber as principais formas de comunicação na modernidade. Destacar o desenvolvimento científico e tecnológico como processo histórico e social, no interior do qual ocorre sua qualificação e inserção profissional

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá:

Ter condições de pôr em prática suas habilidades linguísticas aperfeiçoadas. Ter compreendido a importância da pesquisa no processo de construção do conhecimento técnico e científico. Estar apto a colher informações sobre levantamento e revisão bibliográfica, realizar seleção e leitura de artigos científicos. Ter condições de apresentar trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT. Ter condições de diferenciar os conceitos de ética e moral. Ter noções de ética e de boas práticas clínicas em pesquisa

Ementa:

Organização do tempo de estudo e recursos de apoio ao estudo como resumo, resenha e fichamento. Apresentação das normas para construção de um trabalho científico e referências bibliográficas (ABNT e Vancouver). Estudo sobre a linguagem e a língua estabelecendo a norma como instrumento da Enfermagem visando à produção das três habilidades linguísticas: leitura, a análise e a escritura de textos dissertativos/argumentativos que mostrem clareza, concisão, coesão e coerência em sua micro e macroestrutura buscando o aperfeiçoamento das mesmas. Princípios éticos no uso e produção de textos e relatórios de produção científica.

Conteúdos Programáticos: Conteúdo teórico**INTRODUÇÃO**

Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Organização do tempo de estudo.

Vista assistida de documentário: Língua vidas em português

2 – PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Etapas iniciais da pesquisa bibliográfica, finalidades, tema (escolha e delimitação), sondagem, problema e hipótese.

O colher informações, as diferentes fontes: bases de dados, midiateca, biblioteca, museus, especialistas etc.

O trabalhar as informações, selecionar, traduzir, organizar, referenciar de acordo com as normas da ABNT e normas do grupo de Vancouver, elaborar fichamentos.

Como fazer citações bibliográficas.

3 – PRODUÇÃO DE TEXTOS ESPECÍFICOS

Resumos (uso de técnica de sumarização) Resenhas, as partes e tipos de uma resenha. Revisão bibliográfica.

4 – DIVULGAÇÃO

Preparação de exposição,

Organização debates

Organização de palestras Produção de pôster.

Conteúdo prático

Utilização e acesso às bases de dados Scielo e Bireme no laboratório de Informática

Preparação e apresentação de um seminário acadêmico

Redação de um trabalho de Revisão Bibliográfica para apresentação em Congresso Projeto:

Organização da Mostra Comunicação, Arte e Cultura.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Preparação de seminários a partir de leitura de livro:

RECTOR, M. e TRINTA, A. R., Comunicação do corpo. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2005. 88p.

Os alunos são estimulados a participarem livremente de eventos relacionadas à comunicação, arte e cultura na cidade

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas dialógicas com participação ativa dos alunos na busca do conhecimento considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos e dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias e intercalando-os com quadro verde, quando necessário. O processo de ensino aprendizagem será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), 1 prova não oficial (30%), Trabalhos diversos (30%).

Bibliografia Básica:

KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 9. Ed. SP: Cortez, 2004.
SAVIOLI, Platão F.; FIORIN, J .L. Para entender o texto: leitura e redação. 17. Ed. SP: Ática, 2007.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 4. Ed.SP: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Ivanilda; FREITAS, Faraides Maria Sisconeto de. Comunicação elinguagens: leitura e produção de textos na graduação. 1. Ed. São Paulo: UNIUBE/PEARSON, 2010. 150 p.
FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. Gramática.20. ed. São Paulo: Ática, 2012. 584 p
GARCEZ, Lucília Helena do Carmo.Técnica de redação: o que é preciso saber paraben escrever. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012. 150 p.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 4. Ed.SP: Atlas, 2006.
POLIT, DF. Et al. Fundamentos da pesquisa em Enfermagem: métodos avaliação eutilização. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SORDI, José Osvaldo de. Elaboração de pesquisa científica: seleção, leitura e redação. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 139 p.

Periódicos recomendados:

Revista Latino-Americana de
Enfermagem Texto & Contexto -
Enfermagem
Revista de Saúde Pública

Curso: Enfermagem**Ano: 2017****Disciplina: Processos Bioquímicos e Nutrição Humana****Código: 1728****Série: 1 ciclo I****Carga horária semanal: 02 h/a Teoria: 60 h/a****Lab.: 18 h/a****Projeto: 2 h/a****Carga horária anual: 80 h/a****Objetivos Gerais:**

Apresentar os princípios básicos da Ciência da Nutrição e suas implicações no tratamento personalizado do indivíduo. Estimular o aluno à busca de conhecimentos sobre os principais processos bioquímicos e Nutrição Humana tendo como foco a promoção à saúde, reconhecendo o indivíduo como um todo e relacionando a saúde como ambientes internos e externos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá estabelecer relação entre a Nutrição e os cuidados médicos da comunidade. Introduzir as diferentes necessidades nutricionais ao longo do ciclo de vida. Apresentar os princípios básicos da Ciência da Nutrição Humana. Discutir o cuidado nutricional de algumas doenças de grande prevalência. Discutir sobre os principais processos bioquímicos referentes aos macros e micronutrientes em humanos. Ementa:

Estudo dos aspectos biológicos da alimentação humana em indivíduos saudáveis. Apresentação dos principais macros e micronutrientes. Estudo do metabolismo intermediário. As particularidades da alimentação nos diferentes ciclos de vida. Aspectos psicológicos e sociais da alimentação. Impactos da produção e consumo de alimentos ao meio ambiente. Alimentos funcionais. Alimentação, prevenção e tratamento de doenças. Tópicos de Dietoterapia para Enfermeiros.

Conteúdos Programáticos:**Conteúdo teórico:**

Primeiro semestre

I – INTRODUÇÃO

1 - Apresentação da disciplina e formas de avaliação.

2 - A função dos alimentos no organismo humano além do saciar a fome: introdução aos aspectos biopsíquicos da alimentação.

II – ASPECTOS BIOLÓGICOS DA ALIMENTAÇÃO**HUMANA A - METABOLISMO EM INDIVÍDUOS****SAUDÁVEIS**

- 1 - Bioenergética, ATP, importância da fotossíntese e respiração, características bioquímicas e nutricionais de carboidratos, glicólise anaeróbica, fermentação láctica, glicogênese, glicogenólise e via das pentoses fosfato
- 2 - Glicólise aeróbica, ciclo do ácido cítrico, cadeia transportadora de elétrons e fosforilação oxidativa.
- 3 - Características bioquímicas e nutricionais de proteínas e lipídios, gliconeogênese, síntese e degradação de lipídeos e proteínas. Características bioquímicas e nutricionais água, vitaminas e sais minerais.

B - TÓPICOS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

- 1 - Composição dos alimentos, tabelas de composição e estudo de rótulos de alimentos industrializados.
- 2 - Guias alimentares: as pirâmides alimentares e a roda dos alimentos.
- 3 - Alimentação nos diferentes ciclos de vida I: gestação, lactação, primeiros anos devida e infância.
- 4 - Alimentação nos diferentes ciclos de vida II: adolescência, adulto e idoso.

Segundo semestre

III - ASPECTOS PSICOLÓGICOS E SOCIAIS DA ALIMENTAÇÃO A - ALIMENTAÇÃO E ASPECTOS PSICOLÓGICOS

- 1 - Afeto, prazer, desprazer.
- 2 -

Transtornos alimentares.

B - ALIMENTAÇÃO E CULTURA

- 1 – Hábitos alimentares I: comidas típicas nacionais e internacionais
- 2 – Hábitos alimentares II: vegetarianismo, religião, mídia e modismos.

C – ALIMENTAÇÃO E MEIO AMBIENTE

- 1 - Impactos na produção de alimentos.
- 2 – Impactos no consumo e descarte de alimentos (alimentação e sustentabilidade)

IV - ALIMENTAÇÃO E DOENÇA A – FAMÍLIA E COMUNIDADE

- 3 - Agravos à saúde por questões alimentares em comunidades específicas: comunidades urbanas, indígenas e quilombolas
- 2 - Alimentação e doenças de interesse.

B - AMBIENTE HOSPITALAR

- 1 - Dietas de rotina (líquida, leve, branda, pastosa, geral (livre ou voluntária)
- 2 - Dietas especiais: hipocalórica, hipercalórica, obstipante ou sem resíduos, laxativa e com resíduos, hipossódica, assódica ou sem sal.

Conteúdo Prático:

Primeiro semestre

- 1 – Organização e distribuição das figuras imantadas de alimentos nas pirâmides e roda de alimentos (quadro metálico)
- 2 – Construção de um jogo didático “Ensino da Bioquímica”.
- 3 - Aplicação do jogo “Ensino da

Bioquímica” entre os grupos Segundo semestre

1 – Construção de um jogo didático “Educação nutricional” 2 – Aplicação do jogo didático “Orientação nutricional”

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Elaboração e/ou seleção de questões sobre proteínas e carboidratos, lipídeos e vitaminas

Elaboração e/ou seleção de questões sobre metabolismo intermediário

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas dialógicas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. O processo de ensino aprendizagem será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), 1 prova não oficial (30%) e trabalhos diversos (30%)

Bibliografia Básica:

NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DUTRA-DE-OLIVEIRA, J. E.; MARCHINI, J. Sérgio. Ciências nutricionais. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 2003. 403 p., il. ISBN 8573780851.

INDICADORES de qualidade em terapia nutricional: aplicações e resultados. 1. ed. São Paulo: ILSI, 2010. 159 p.

Bibliografia Complementar:

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. (Ed.). Krause alimentos, nutrição & dietoterapia. 11. Ed. São Paulo: Roca, 2005. 1242 p.

MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

WHITNEY E. & ROLFES S. R. Nutrição 1: entendendo os nutrientes. São Paulo: Cengage Learning, 448p. 2008.

WHITNEY E. & ROLFES S. R. Nutrição 2: aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 528p. 2008.

3.10. Periódicos recomendados:

Rev. Nutr,

Arq Bras Endocrinol

Metab e Rev. Saúde

Pública

Curso: Enfermagem	Ano: 2017
Disciplina: Processos Invasivos: Infecções e Infestações	Código: 1727
Série: 1Ciclo 01	Carga horária semanal: 2h
Teoria: 72h Lab.: 08h	Projeto:
Carga horária anual: 80h	

Objetivos Gerais:

O estudante, dentro do âmbito profissional, será capaz de:

- Conhecer a biologia e a diversidade das bactérias, parasitas, fungos e vírus, bem como o conhecimento do sistema imunológico no combate e controle destes microrganismos;
- Desenvolver o espírito crítico e a capacidade de aplicação dos conhecimentos em Microbiologia;
- Pensar criticamente, analisar os problemas da sociedade e procurar soluções para os mesmos, assegurando que sua prática seja realizada de forma íntegra e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde.

Objetivos Específicos:

Fornecer ao aluno um amplo conhecimento dos processos invasivos, das infecções, e concomitantemente das infestações para que o mesmo seja capaz de:

- Discutir criticamente sobre os microrganismos, bem como os vetores de interesse médico;
 - Estudo das principais endemias prevalentes em nosso país;
 - Conhecer a importância da microbiota normal, os fatores que controlam o crescimento dos microrganismos e sua relação com os mecanismos da patogenicidade;
 - Compreender e aplicar medidas profiláticas de doenças microbianas, como: processos de descontaminação e desinfecção;
 - Construir subsídios teóricos para compreender os mecanismos específicos e inespecíficos de defesa do nosso organismo contra organismos invasores e mecanismos de inflamação, produção e utilização de vacinas;
 - Comparar relações entre parasitose e as condições socioeconômicas da população exposta;
 - Descrever as principais doenças transmitidas por parasitas;
 - Distinguir os principais aspectos patogênicos diferenciais entre as várias endemias estudadas;
- Reconhecer os ciclos biológicos de parasitas e vetores, dentro de suas complexidades.

Ementa:

Conceitos de riscos biológicos; Epidemiologia dos acidentes biológicos na prática do profissional de saúde; Aspectos ético-legais da biossegurança; Microbiota; EPI's e

EPC's. Biologia geral dos microrganismos de interesse clínico/epidemiológico; Doenças causadas por vírus; Infecções Bacterianas; Micoses; Protozoários e vermes causadores de doenças; ectoparasitas humanos; relação microrganismo - hospedeiro; métodos de profilaxia e controle das infecções; conceitos básicos da Imunologia e suas implicações no processo saúde-doença; mecanismos da agressão e defesa. Princípios básicos e conceitos da relação parasita-hospedeiro; ecologia parasitária; estudo da morfologia, patogenia, ciclo evolutivo, epidemiologia, profilaxia, tratamento.

Conteúdos Programáticos:

PRIMEIRO SEMESTRE

A)- CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS SERES VIVOS

- 1- Apresentação e considerações gerais sobre a disciplina.
- 2- Classificação dos Seres Vivos; Reinos dos Seres Vivos
- 3- Relação parasita/hospedeiro/Meio ambiente: Origem dos parasitas, associações, conceitos básicos sobre Ecologia parasitária

B)- INFECÇÕES E INFESTAÇÕES

- 4- Imunidade Inata e adquirida, componentes do sistema imune. Antígenos e imunoglobulinas. Processos inflamatórios
- 5- Microbiota normal e Transitória do organismo humano;
- 6 - Patogenicidade bacteriana e seus sítios de infecções.
- 7- Infestações: histórias de infestações e contaminações/principais endemias no país.

C)- VÍRUS

- 8- Estrutura e meios de duplicação viral.
- 9- Doenças causadas por vírus: doenças hemorrágicas, encefalites, doenças respiratórias, doenças gástricas, dengue, AIDS, sarampo, doenças da pele, doença da imunodeficiência adquirida.
- 10- Doenças priônicas: Encefalopatia Espongiforme Transmissível; DCJ; DCJ Variante.

D)- RISCOS BIOLÓGICOS

- 11- Biossegurança Aplicada aos serviços de saúde. Propagação da contaminação. Controle do crescimento dos microrganismos (Esterilização, desinfecção e antissepsia). Descarte de material biológico (Segurança Ambiental e Química) - Transversalidade Educação Ambiental

SEGUNDO SEMESTRE

E)- REINO MONERA- BACTÉRIAS PARASITAS

- 12- Biologia Geral das Bactérias: estudo das características morfológicas e uso na biotecnologia.
- 13- Aula prática I- coloração de

Gram 14- Doenças microbianas da pele.

15- Doenças Microbianas dos sistemas urinários e reprodutor; 16- Doenças Microbianas do sistema respiratório;

17 - Doenças Microbianas do Sistema Digestivo; 18- Doenças microbianas do sistema nervoso; 19- Aula Prática II- Cultura e antibiograma

Uso das bactérias na Biotecnologia: Saúde e Ambiente. (Transversalidade Educação Ambiental)

F)- REINO FUNGI

20- Biologia geral dos fungos: morfologia, conceitos e micoses e micotoxinas. 21- ATIVIDADE : Estruturas fúngicas ;

Aula Prática III- Observação microscópica de leveduras e hifas.

22- Micoses superficiais, micoses cutâneas; micoses subcutâneas; micoses sistêmicas; micoses oportunistas.

G)- REINO PROTISTA- PROTOZOÁRIOS PARASITAS

23.- Protoparasitoses intestinais: Amebíase e Protoparasitoses intestinais: Giardíase. 24- Protoparasitoses intestinais: Balantidíase

25- Protoparasitoses das vias geniturinárias: Tricomoníase. 26 - Protoparasitoses sangüínea: Toxoplasmose.

27- Protoparasitoses sangüíneas causadas por flagelados: Doença de Chagas; 28 - Protoparasitoses sangüínea: Leishmanioses;

29 - Protoparasitoses sangüíneas: Malária;

H)-REINO ANIMAL- PLATELMINTOS E NEMATELMINTOS

30.- Helmintos de importância médica: Platelminotos e Nematelmintos: Esquistossomose;

31 - Platelminotos – Principais doenças: Teníase e cisticercose humana; 32 - Ascaridíase;

33 - Enterobíase e Estrongiloidíase.

34- Aula Prática IV- observação microscópica de cistos e ovos de parasitas intestinais.

I)- ECTOPARASITAS /TRANSMISSÃO DE DOENÇAS E ACIDENTES COMANIMAIS PEÇONHENTOS

35- Doenças transmitidas por insetos: baratas, formigas, mosquitos, carrapatos, triatomídeo.

36- Ectoparasitas :
piolho 37- Miíase e Berne.

38- Doenças transmitidas por ratos.

39- Doenças transmitidas por pombos.

- 40- Acidentes com lagartas
(erucismo) 41-Acidentes com
abelhas e vespas.
42- Acidentes com animais peçonhentos.

Metodologias de controle ambiental: Transversalidade Educação Ambiental

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Serão desenvolvidas ao longo do ano letivo as seguintes atividades:
a)-Exercícios de fixação.
b)-Relatórios de aula prática.
c)-Leitura e interpretação de artigos sugeridos.
d)-Trabalho interdisciplinar.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais.

Em cada aula diária é aplicada uma atividade extra-sala de compensação de minutos: leitura de textos, resumos de vídeos, leitura de artigos científicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação semestral:

PRIMEIRO SEMESTRE

Nota 1-AVALIAÇÃO 1 valor de 0-10,0 = peso 3 (30%)

Nota 2 – ATIVIDADES - peso 3 (30%) Nivelamento valor 2,5 + Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor =7,5

Nota 3- PROVA TEÓRICA OFICIAL 0-10,0 (peso 4- 40%)

SEGUNDO SEMESTRE

Nota 1-AVALIAÇÃO 1 valor de 0-10,0 = peso 3 (30%)

Nota 2 – ATIVIDADES - peso 3 (30%) Nivelamento valor 2,5 + Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor =7,5

Nota 3- PROVA TEÓRICA OFICIAL 0-10,0 (peso 4- 40%)

É considerada a nota (seis) como satisfatória para aprovação na disciplina sendo asomatória das duas notas semestrais dividido por dois.

Caso o aluno não atinja a média anual 6,0 deverá realizar o exame final. Aprovado no exame= média anual + exame final / 2 = 6,0

Bibliografia Básica:

REY, LUIS. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicosocidentais / 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

TORTORA, G. J. Microbiologia. 10 ed. atual. Porto Alegre: Artmed, 2012.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

TRABULSI, L. R. (Ed.) et al. Microbiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008

Bibliografia Complementar:

SANTOS,NORMA SUELY de OLIVEIRA; ROMANOS,MARIA TERESA VILLELA;

WIGG,MARCIA DUTRA. Introdução à Virologia Humana. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.

NEVES, D. P. Parasitologia dinâmica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

KONEMAN, Elmer W; ALLEN, Stephen D. et al. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2010. 1565 p., il. ISBN 9788527713771

Periódicos recomendados:

CADERNOS SAUDE PUBLICA. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública (FioCruz) Mensal ISSN : 0102-311X (C)

REV. DE SAÚDE PUBLICA São Paulo : Faculdade de Saúde Pública da USP. Bimestral ISSN : 0034-8910 (B2 e B4)

REV. PAN. SALUD PUBLICA Washington : Organización Panamericana de La Salud. (atualmente on-line) Mensal ISSN :1020-4989 (A 2 e B2)

REV. SOC. BRAS. MEDICINA TROPICAL. Uberaba: Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Bimestral ISSN : 0037-8682 (A2 a B4)

Ano: 2017

Disciplina: Enfermagem, ambiente, saúde e comunidade **Código: 1725**
Série: 1CicloI **Carga horária semanal: 04h/a** **Teoria: 160h** **Lab.:**
Projeto: Carga horária anual: 160 horas.

Objetivos Gerais:

- Conhecer o desenvolvimento histórico e ter informes necessários com embasamento antropológico da saúde e reconhecer a profissão do Enfermeiro e todo o contexto sociocultural, obtendo assim entendimento necessário para discussões da práxis do Enfermeiro nas instituições de Saúde e identificando as principais causas das distorções presentes na profissão;
- Apresentar ao estudante o desenvolvimento das Políticas Públicas de Saúde no mundo e no Brasil- o Sistema Único de Saúde-SUS e como atualmente ele se apresenta;
- Desenvolver o entendimento da epidemiologia como base do conhecimento das manifestações dos agravos à saúde;
- Construir com o estudante competências e habilidades para o exercício da Enfermagem, visando à manutenção e reabilitação da saúde e prevenção da doença nas pessoas, família e comunidade e em seus diferentes ciclos vitais, considerando o modelo assistencial de saúde e os diferentes níveis de assistência, de modo que seja continuamente ativo, crítico, reflexivo e criativo em suas ações profissionais e institucionais;
- Desenvolver a consciência ecológica, reconhecendo o equilíbrio do ambiente como determinante de saúde nos diversos ciclos vitais humanos;

Objetivos Específicos:

- Entender e discutir o legado histórico da profissão bem como as repercussões na institucionalização da Enfermagem como profissão no presente e no futuro;
- Entender, discutir e intervir no ambiente social e natural com vista à promoção de saúde e prevenção de doenças reconhecendo os indicadores epidemiológicos contextualizado no modelo assistencial do SUS.
- Entender, discutir e intervir no processo saúde-doença considerando as influências do ambiente e a necessidade do desenvolvimento sustentável e ecologia para a saúde ambiental e de pessoas e grupos.

Ementa:

Bases históricas da Enfermagem, as práticas de saúde e contribuições da Enfermagem não profissional e profissional modelo nightingaleano e ambientalista. Instrumentos básicos para a atenção primária e prevenção de agravos à população. Políticas Públicas

de Saúde no mundo e no Brasil - Sistema Único de Saúde, Relação do homem com o meio ambiente, natural e sócio-construído, bem como nos problemas de saúde decorrentes desse processo interativo. Processos ecológicos, alguns preservados e outros degradados, e de outro lado, o processo saúde/doença no ser humano, bem como os perfis epidemiológicos e as medidas de doenças. Desenvolvimento da epidemiologia como base do conhecimento aos agravos de saúde.

Conteúdos Programáticos:

MÓDULO 1: História do desenvolvimento das práticas de saúde no mundo e Brasil e História da enfermagem

MÓDULO 2 : Ambiente, Ecologia e a relação com a saúde.

MÓDULO 3: Políticas Públicas de saúde no mundo e Brasil. Histórico e desenvolvimento do S.U.S.

MÓDULO 4: Introdução e desenvolvimento da epidemiologia.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

- Metodologias ativas do processo ensino aprendizagem, PBL, narrativas, filmes, TBL e discussões acompanhadas.
- Prática educacional e desenvolvimento de um projeto de educação em saúde a ser aplicada em grupo/comunidade de escolha do aluno realizado sob orientação docente.
- A avaliação é composta de avaliações formativas, processuais e somativas semestral composta de 1 prova escrita 40%, 30% de nota processual (deste nota 25% de portfólio + nivelamento) 30% de apresentação de mapa conceitual semestral, resultando em notas expressas em valor de 0 a 10 permitindo-se em cada uma delas, apenas fração de cinco décimos.

Bibliografia Básica:

- OGUSSO Taka . Trajetória histórica e legal da enfermagem - Série Enfermagem, 1ªed. São Paulo. Manole 2014
- GEOVANINI Telma. e cols – História da Enfermagem - Versões e Interpretações - 2ªed. Revinter. Rio de Janeiro, 2010.
- BERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São

Paulo:Ática, 2010. 71 p., il. (História em Movimento). ISBN 9788508058013.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução à epidemiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 282 p., il. ISBN 9788527711876.

ARANGO, Héctor Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional / 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

[BROWN Pam. Florence Nightingale](#) / 1ª.ed. São Paulo: Globo, 1988. 66p.

MILLER JR., G. Tyler. Ciência Ambiental. 1.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

TECNOLOGIAS para o desenvolvimento sustentável. 1. ed. Brasília: Unesco, 2011. 248 p., il. ISBN 9788576521549.

Periódicos recomendados:

- Escola Anna Nery Revista de Enfermagem: <http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/>
- Cadernos de Saúde Pública. Revista de Saúde Pública da FSP.USP. São Paulo. 2011.
- Revista Latino-americana de Enfermagem: <http://ead.eerp.usp.br/rlae/>

- Sites recomendados:

- www.ambientebrasil.com.br
- conitec.gov.br

2ª SÉRIE

Curso: Enfermagem	Ano: 2018
Disciplina: Processos Fisiológicos E Biofísicos	Código: 1731 Série: 02
Ciclo II Carga horária semanal: 04h/a	Teoria: 150h/a Lab.: 08
Projeto: 08h/a	
Carga horária anual: 160 horas.	

Objetivos Gerais:

Propiciar ao estudante o conhecimento nos processos fisiológicos e biofísicos dos sistemas que compõe a natureza biológica humana;

Favorecer a compreensão de conteúdos programáticos da disciplina de Fundamentos de Enfermagem entre outras disciplinas previstas na matriz curricular e estão contextualizados por temas de modo interdisciplinar com as disciplinas de Processos Reparadores Químicos e disciplina de Processos Patológicos.

Objetivos Específicos:**TEMA INTERDISCIPLINAR: SISTEMA NERVOSO**

O aluno deverá ser capaz de:

Entender o mecanismo da neurotransmissão celular

Esquematizar as Membranas celulares e suas proteínas de transporte (canais e transportadores) no Sistema Nervoso Central e Periférico.

Explicar os processos biofísicos: Transporte de matéria em membranas biológicas: forças, fluxos, permeabilidade. Transporte por carregadores em membranas biológicas. Explicar a transmissão sináptica. Potenciais pós-sinápticos. Inibição pré-sináptica. Receptores pós-sinápticos;

Explicar o processo de Potencial de membrana: sua origem e dependência em relação às permeabilidades e concentrações iônicas;

Explicar o processo biofísico: Fenômenos elétricos na membrana celular: diferença de potencial elétrico no repouso e transientes elétricos (potencial de ação e potenciais geradores).

Citar as principais vias neurais e neurotransmissores do Sistema Nervoso Central.

Classificar o Sistema Nervoso Periférico, seus receptores e neurotransmissores.

Entender as principais vias que formam as bases neurais dos comportamentos motivados e emoções.

Entender os mecanismos de controle sensorial: propriocepção, audição, visão, gustação e olfação.

Explicar a função dos gânglios da base no movimento. Explicar os mecanismos da dor.

TEMA INTERDISCIPLINAR; SISTEMA ENDÓCRINO.

O aluno deverá ser capaz de:

Classificar as glândulas e Controle da liberação hormonal. Eixo hipófise/hipotálamo; Explicar a ação dos hormônios que regulam o crescimento e desenvolvimento (GH, Vitamina D, hormônios tireoidianos, esteróides sexuais): mecanismos de ação, efeitos biológicos, regulação da secreção e síntese hormonais;

Explicar a ação dos hormônios que regulam o metabolismo energético (GH, adrenalina, cortisol, glucagon e insulina): mecanismos de ação, efeitos biológicos, regulação da secreção e síntese hormonais;

Explicar a ação dos hormônios que interferem na homeostase hidroeletrolítica, de cálcio e de fósforo (ADH, androsterona, PTH, calcitonina e Vitamina D): mecanismos de ação, efeitos biológicos, regulação da secreção e síntese hormonais;

Explicar a ação dos hormônios que regulam os sistemas reprodutores: feminino e masculino (Prolactina, LH, FSH, esteróides, inibinas, ativinas, hCG): mecanismos de ação, efeitos biológicos, regulação da secreção e síntese hormonais e diferenciação sexual.

TEMA INTERDISCIPLINAR: SISTEMA RESPIRATÓRIO

O aluno deverá ser capaz de:

Explicar a mecânica da ventilação

Explicar os princípios físicos das trocas gasosas e transporte de gases. Descrever a regulação da ventilação

Explicar os processos biofísicos: Volumes e capacidades respiratórias. Complacência Pulmonar

TEMA INTERDISCIPLINAR: HOMEOSTASE

O aluno deverá ser capaz de:

Explicar os mecanismos homeostáticos no controle da temperatura, pressão, equilíbrio ácido x base e equilíbrio hídrico.

TEMA INTERDISCIPLINAR; SISTEMA CIRCULATÓRIO.

O aluno deverá ser capaz de:

Explicar as propriedades do músculo cardíaco: excitabilidade, automatismo, condutibilidade e contratilidade.

Caracterizar a regulação do débito cardíaco. Citar as características físicas da circulação.

Explicar os aspectos biofísicos da dinâmica e física da circulação e contração cardíaca.

Citar o controle local e humoral do fluxo sanguíneo.

Explicar a regulação neural da circulação e da pressão arterial. Descrever o papel dos rins no controle da pressão arterial.

TEMA INTERDISCIPLINAR: SISTEMA DIGESTÓRIO

O aluno deverá ser capaz de:

Explicar os padrões de motilidade intestinal e sua regulação.

Explicar a função, composição e regulação da secreção biliar, gástrica, pancreática e salivar.

Descrever os princípios gerais da digestão enzimática no Trato Gastro Intestinal (TGI) e absorção de nutrientes, água e eletrólitos.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

TEMA INTERDISCIPLINAR: SISTEMA EXCRETOR

O aluno deverá ser capaz de:

Explicar os mecanismos de hemodinâmica renal e filtração glomerular.

Explicar o transporte tubular de solutos e água, a regulação da osmolaridade dos fluidos corporais, a regulação do volume extracelular.

Entender o conceito de Depuração (clearance) renal e o conceito fracional de substâncias.

Explicar os processos biofísicos: Pressões exercidas no processo de filtração.

TEMA INTERDISCIPLINAR: FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

O aluno deverá ser capaz de:

Classificar o tipo de músculo e entender o tipo de controle do sistema nervoso periférico.

Explicar a ação da unidade motora, acoplamento excitação-contração, contração muscular e a modulação da força de contração muscular.

Ementa:

Processos fisiológicos e biofísicos do sistema nervoso, sistema endócrino, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema excretor e da contração muscular.

Conteúdos Programáticos:

PRIMEIRO SEMESTRE SISTEMA NERVOSO

- Neurotransmissão e neurofisiologia.
- Membranas celulares e suas proteínas de transporte (canais e transportadores).
- BIOFÍSICA: Transporte de matéria em membranas biológicas: forças, fluxos, permeabilidade. Transporte por carregadores em membranas biológicas.
- Transmissão sináptica. Potenciais pós-sinápticos. Inibição pré-sináptica. Receptores pós-sinápticos
- Potencial de membrana: sua origem e dependência em relação às permeabilidades e concentrações iônicas.
- BIOFÍSICA: Fenômenos elétricos na membrana celular: diferença de potencial elétrico no repouso e transientes elétricos (potencial de ação e potenciais geradores).
- Receptores e Neurotransmissores principais do Sistema Nervoso Central e Periférico.
- Fisiologia da Dor
- Controle dos sentidos.
- Principais vias neurais do Sistema Nervoso Central e suas funções.

HOMEOSTASE

- Mecanismos de controle da Temperatura corporal
- Mecanismos de controle da pressão arterial.
- Regulação dos mecanismos ácido x base.
- Equilíbrio hídrico

SISTEMA ENDÓCRINO

- Classificação das glândulas e Controle da liberação hormonal.
- Eixo hipotálamo/hipofise/hipotálamo.
- Hormônios que regulam o crescimento e desenvolvimento (GH, Vitamina D, hormônio tireoideano, esteróides sexuais): mecanismos de ação, efeitos biológicos, regulação da secreção e síntese hormonais.
- Hormônios que regulam o metabolismo energético (GH, adrenalina, cortisol, glucagon e insulina): mecanismos de ação, efeitos biológicos, regulação da secreção e síntese hormonais.
- Hormônios que interferem na homeostase hidroeletrolítica, de cálcio e de fósforo (ADH, aldosterona, PTH, calcitonina e Vitamina D): mecanismos de ação, efeitos biológicos, regulação da secreção e síntese hormonais.
- Hormônios que regulam os sistemas reprodutores feminino e masculino (Prolactina, LH, FSH, esteróides, inibinas, ativinas, hCG): mecanismos de ação, efeitos biológicos, regulação da secreção e síntese hormonais e diferenciação sexual.
- Hormônios que regulam a digestão (Secretina, Gastrina, Enterogastrina).

SISTEMA RESPIRATÓRIO

- Mecânica da ventilação
- Princípios físicos das trocas gasosas e transporte de gases.
- Regulação da ventilação
- BIOFÍSICA: Mecânica respiratória, Espaço Morto, Ventilação Pulmonar, Processos de difusão e de filtração em capilares.
- Volumes e Capacidades pulmonares.
- Complacência pulmonar
- Transporte dos gases respiratórios pelo organismo.
- Fisiologia respiratória em ambientes especiais.

SEGUNDO SEMESTRE SISTEMA CIRCULATÓRIO

- Propriedades do músculo cardíaco: excitabilidade, automatismo, condutibilidade e contratilidade. Regulação do débito cardíaco
- Características físicas da circulação.
- BIOFÍSICA: Dinâmica e física da circulação e pressão. Eletrofisiologia
- docoração
- Controle local e humoral do fluxo sanguíneo.
- Regulação neural da circulação e da pressão arterial.
- Papel dos rins no controle da pressão

arterial. SISTEMA DIGESTÓRIO

- Padrões de motilidade intestinal e sua regulação
- Função, composição e regulação da secreção biliar, gástrica e pancreática e saliva.

- Princípios gerais da digestão enzimática no TGI e da absorção de macronutrientes, água e eletrólitos

SISTEMA EXCRETOR

Hemodinâmica renal e filtração glomerular

- Transporte tubular de solutos e água. Regulação da osmolalidade dos fluidos corporais. Regulação do volume extracelular. Depuração (clearance) renal. Conceito de depuração fracional de substâncias.

- Pressão Osmótica Tubular e da Cápsula de Bowman.FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO
- Tipos de músculo esquelético. Sistema nervoso periférico
- Músculo esquelético. Unidade motora. Acoplamento excitação- contração. Contração muscular. Modulação da força de contração muscular
- Fisiologia do exercício.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

PRIMEIRO SEMESTRE

Atividade Interdisciplinar 1: Caça ao tesouro – Atividade em grupo cujo objetivo foi a integração e o estudo utilizando-se do espaço da faculdade e da tecnologia do celular e do aplicativo QR Code para acessar informações e pistas para responder questões relacionadas as disciplinas do Processos Fisiológicos, Processos Reparadores Químicos e Processos Patológicos.

Aula Prática 1 (Somestesia) – Visão, paladar, arco-reflexo, receptores térmicos.

SEGUNDO SEMESTRE

Atividade Interdisciplinar 2: Realização e Interpretação do Ecocardiograma. Aula Prática 2: Ação enzimática- Ação da enzima catalase e papaína

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais. Semestralmente os alunos terão uma aula prática referente ao assunto do tema abordado, assim como uma atividade mensal interdisciplinar em sala.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação

semestral:PRIMEIRO SEMESTRE

Nota 1-prova oficial valor de 0-10,0 = peso 4

(40%)Nota 2-PESO 3-30%

Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor =10,0Nota 3- Prova 0-10,0 (peso 3- 30%)

SEGUNDO SEMESTRE

Nota 1-prova oficial valor de 0-10,0 = peso 4

(40%)Nota 2-PESO 3-30%

Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor=
10,0 Nota 3- Prova 0-10,0 (peso 3- 30%)

É considerada a nota (seis) como satisfatória para aprovação na disciplina sendo a soma das duas notas semestrais dividido por dois.

Bibliografia Básica:

COSTANZO, LINDA. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011.
TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Tradução Maria Regina Borges-Osório. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
GUYTON, A.C., HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar:

AIRES, MARGARIDA DE MELO. Fisiologia. 4ed. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2012. 1253p.
GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
RETONDO, Carolina Godinho. Química das sensações. 1 ed. São Paulo: Átomo, 2006.
TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Tradução de WIDMAIER Eric P. et al. Fisiologia Humana: os Mecanismos das Funções Corporais. 12ª ed. Guanabara Koogan, São Paulo, 2013. 774p.

Periódicos recomendados:

SISTEMA NERVOSO

Sydney, Priscila Brenner Hilgenberg and Conti, Paulo César Rodrigues Diretrizes para avaliação somatossensorial em pacientes portadores de disfunção temporomandibular e dor orofacial. Rev. dor, Dez 2011, vol.12, no.4, p.349-353. ISSN 1806-0013

SISTEMA ENDÓCRINO

Rangel, Elaine Maria Leite et al. Avaliação, por graduandos de enfermagem, de ambiente virtual de aprendizagem para ensino de fisiologia endócrina. Acta paul. enferm., 2011, vol.24, no.3, p.327-333. ISSN 0103-2100

SISTEMA CIRCULATÓRIO

Gonçalves, Gilciane Ribeiro et al. Proposta educacional virtual sobre atendimento da ressuscitação cardiopulmonar no recém-nascido. Rev. esc. enferm. USP, Jun 2010, vol.44, no.2, p.413-420. ISSN 0080-6234

SISTEMA RESPIRATÓRIO

Noritomi, Danilo Teixeira et al. Metabolic acid-base status in critically ill patients: is standard base excess correlated with serum lactate level?. Rev. bras. ter. intensiva, Mar 2006, vol.18, no.1, p.22-26. ISSN 0103-507X



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

SISTEMA EXCRETOR

Martinelli, Bruno et al. Influência do exercício aeróbio na renina de portadores de hipertensão arterial com sobrepeso. Arq. Bras. Cardiol., Jul 2010, vol.95, no.1, p.91-98. ISSN 0066-782X

SISTEMA DIGESTÓRIO

DANTAS, Roberto Oliveira and ABEN-ATHAR, Cynthia Gutierrez Aspectos dos efeitos do sono no aparelho digestório. Arq. Gastroenterol., Mar 2002, vol.39, no.1, p.55-59. ISSN 0004-2803

FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

Gentil, D.A.S. et al. Avaliação da seleção brasileira feminina de basquete. Rev Bras Med Esporte, Abr 2001, vol.7, no.2, p.53-56. ISSN 1517-869

Curso: Enfermagem

Ano: 2018

Disciplina: Processos Imunogênicos e Patológicos

Código: 1732

Carga horária semanal: 2h Teoria: 76h

Lab.: 04

Projeto: Carga horária anual: 80h

Objetivos Gerais:

Apresentar ao aluno aspectos de fisiopatologia humana associada aos sistemas orgânicos e os princípios de carcinogênese e da resposta imunológica.

Desenvolver espírito crítico e permitir que o aluno relacione a disciplina com atuação como profissional e temas como saúde pública e comunidade;

Desenvolver com o aluno as bases para a pesquisa científica em conjunto com as demais disciplinas.

Objetivos Específicos:

Estudar os principais processos fisiopatológicos associados aos sistemas orgânicos;

Conhecer os distúrbios causados por alterações cromossômicas e mutações genéticas.

Relacionar os processos patológicos com os fisiológicos e seu processo de tratamento com uso de reparadores químicos;

Estudar os princípios da carcinogênese e da resposta imunológica;

Inserir a patologia como disciplina básica na compreensão das atividades dos profissionais da Enfermagem.

Ementa:

Distúrbios causados por alterações cromossômicas e distúrbios monogênicos.

Alterações Celulares, Distúrbios dos Sistemas Fisiológicos: Psicopatologias e Neuropatologias, Distúrbios Circulatórios (Distúrbios Hemodinâmicos e dos Líquidos), Distúrbios hormonais e dos Sistemas Digestório e Renal. Inflamação e Reparo, Resposta auto-imune. e Imunodeficiências. Neoplasias.

Conteúdos Programáticos:

1- Distúrbios associados as alterações genéticas. Não divisão cromossômica na meiose

Síndromes causadas por alterações numéricas e estruturais dos cromossomos. Distúrbios monogênicos.

Herança ligada e influenciada pelo sexo.

Embriologia básica e distúrbios teratogênicos.

Doenças relacionadas aos cromossomos e loci genes: Doença de Huntington (cromossomo 4); Fibrose Cística (cromossomo 7); Câncer de cólon (cromossomo 2); esquizofrenia (cromossomo 5); hipertireoidismo congênito com infantilismo (cromossomo 8); albinismo e anemia falciforme (cromossomo 11); retinite

pigmentosa (cromossomo 3); Melanona (cromossomo 9); doença de Von Willebrand (cromossomo 12); doença de Tay Sachs (deficiência grave do metabolismo); diabetes resistente a insulina e excesso de colesterol no sangue (cromossomo 19); distrofia muscular de Duchene e Becker (fraqueza muscular progressiva e irreversível-cromossomo X).

2- Processos Fisiopatológicos associados aos Sistemas
Fisiológicos Função Imunológica,
Resposta Inflamatória e
Humoral Necrose e apoptose
Doenças Autoimunes
Distúrbios Oncológicos
HIV, Distúrbios
Reumáticos.

Função Tegumentar/Distúrbios Dermatológicos
Histórico da Função Neurológica, Alteração do Nível de
Consciência Acidente Vascular Cerebral Isquêmico e Hemorrágico
Distúrbios Neurológicos
Degenerativos Transtornos Afetivos
Troca Gasosa e Função Respiratória/Distúrbios do Trato Respiratório
Superior Distúrbios Torácicos e Trato Respiratório Inferior, DPOC
Funções Cardiovascular, Circulatória e
Hematológica Arritmias e Problemas de Condução
Distúrbios Vasculares Coronários, Infecciosos e
Inflamatórios Hipertensão Arterial; Problemas de
Circulação Periférica Distúrbios Hematológicos
Funções Digestiva e Gastrintestinal
Distúrbios Gástricos,
Intestinais. Funções
Metabólica e Endócrina
Distúrbios Hepáticos
Diabetes Mellitus
Função do Trato Urinário, Distúrbios
Renais Distúrbios urinários
Função Reprodutora, Distúrbios Reprodutivos: Femininos e
Masculinos Função Musculoesqueléticas/
Distúrbios Musculares

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Leitura e materiais de suporte (artigos científicos, vídeos, busca de conhecimentos on-line ou em bases físicas)
Visita técnica e práticas clínicas.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

- Aulas expositivas, com utilização de data show e outros recursos audiovisuais;
- Exercícios
- Atividades dirigidas.

-Aulas Práticas

-Metodologias ativas (Peer instruction, TBL, Flipped Classroom)

Avaliação

PRIMEIRO SEMESTRE

Nota 1- PROVA 1 - PESO 3-30%

Notas 2- Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor = 7,5 + Nota de Nivelamento- Valor = 2,5

Nota 2- Provas 0-10,0 (peso 3- 30%)

Nota 3-prova Oficial valor de 0-10,0 = peso 4 (40%)

Nota do Primeiro Semestre = Nota 1(PESO 3) + Nota 2 (PESO 3) + NOTA 3 (PESO4)

SEGUNDO SEMESTRE

Notas 2- Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor = 7,5 + Nota de Nivelamento- Valor = 2,5

Nota 2- Provas 0-10,0 (peso 3- 30%)

Nota 3-prova Oficial valor de 0-10,0 = peso 4 (40%)

Nota do Primeiro Semestre = Nota 1(PESO 3) + Nota 2 (PESO 3) + NOTA 3 (PESO4)

NOTA FINAL = Média entre os semestres. O Aluno será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0

Se a média for menor que 6,0 o aluno deverá realizar o Exame Final e atingir a média final 6,0:

Nota final + Exame = 12 dividido por 2 = 6,0

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

DELVES, Peter J.; MARTIN, Seamus J.; BURTON, Dennis R.; ROITT, Ivan M. Roitt fundamentos de imunologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. Fundamentos de Rubin: patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Bibliografia Complementar:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; COLLINS, Tucker. Robbins: patologia estrutural e funcional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

KUMAR, Vinay. Robbins: patologia básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SILBERNAGL, S.; LANG, F. Fisiopatologia: textos e atlas. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Periódicos recomendados:

Brazilian Journal of Medical and Biological Research, ISSN 0100-879-X
Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial ISSN 1676-2444

Curso: Enfermagem	Ano: 2018
Disciplina: Processos Reparadores Químicos	Código: 1733
Série: 2	Carga horária semanal: 04
Teoria: 120	Lab.: 30
Projeto: 10	Carga horária anual: 160 horas

Objetivos Gerais:

Compreender os princípios básicos da Farmacologia. Dar condições ao aluno para o conhecimento dos fundamentos de reparação química, alteração funcional, mecanismo de reparação, classificação dos fármacos, efeitos colaterais, principais interações e orientações da Enfermagem sobre os principais efeitos colaterais e uso do medicamento. Os conteúdos apresentados na disciplina são necessários para a compreensão de conteúdos programáticos da disciplina de fundamentos de enfermagem entre outras disciplinas previstas na matriz curricular e estão contextualizados por temas de modo interdisciplinar com as disciplinas de Processos Fisiológicos e Biofísicos e disciplina de Processos Imunogênicos e Patológicos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender, explicar e correlacionar os processos de reparação química de fármacos nos diferentes sistemas orgânicos organizados em sete temas interdisciplinares descritos a seguir: 1 - sistema nervoso, 2 - sistema endócrino, 3 - sistema circulatório, 4 - sistema respiratório, 5 - sistema digestório, 6 - sistema excretor e 7 - processo inflamatório e infeccioso:

Ementa:

Estudo do medicamento e de suas vias de administração. Fases farmacêuticas (exposição, farmacocinética, farmacodinâmica). Reparação química nos sistemas: nervoso central, endócrino, circulatório, respiratório, digestório e urinário. Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica. Estudo dos quimioterápicos.

Conteúdos Programáticos:**Conteúdo teórico PRIMEIRO SEMESTRE**

Fevereiro- Estudo do medicamento e de suas vias de administração

Introdução ao estudo do medicamento: tipos comerciais de medicamentos (dependentes ou não da prescrição médica), uso racional de medicamentos, política pública de medicamentos (medicamento genérico Lei 9.787/99).

Formas farmacêuticas: líquidas, semissólidas e sólidas (tradicionais). Formas farmacêuticas estéreis. Formas farmacêuticas inovadoras

Principais vias de administração de medicamentos: vias enterais, parenterais e suas subdivisões.

Março: Fases farmacêuticas

Fase farmacêutica ou de exposição: desintegração da forma farmacêutica e dissolução de um fármaco, fatores que interferem na absorção de um fármaco.

Fase farmacocinética: mecanismos de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação de fármacos.

Fase farmacodinâmica: interação fármaco-receptor no efeito terapêutico de um

fármaco. Abril - Reparação química no sistema nervoso central

Reparação química no sistema nervoso central. Classificação dos fármacos que atuam no sistema nervoso central

Reparação química na doença de Parkinson e Esquizofrenia: classificação dos fármacos, mecanismo de ação, efeitos colaterais, interações medicamentosas. Aplicações e preparações dos medicamentos, cuidados da enfermagem.

Reparação química nos transtornos de ansiedade (ansiolíticos e hipnóticos) e depressão: classificação dos fármacos, mecanismo de ação, efeitos colaterais, interações medicamentosas, aplicações e preparações dos medicamentos, cuidados da enfermagem. Reparação química no estado epilético

Anestésicos

Maio - Reparação química no sistema nervoso endócrino

Reparação química na hiperlipidemia e diabetes (hipoglicemiantes orais e insulina)

Reparação química no sistema endócrino: hormônios e fármacos que atuam na hipófise, hipotálamo e tireóide

Reparação química no sistema endócrino: hormônios esteroidais. Junho - Reparação química no sistema circulatório.

Tratamento da Insuficiência Cardíaca

Congestiva. Reparação química na angina e

arritmia Reparação química na hipertensão

Fármacos que interferem no tecido sanguíneo: inibidores de plaquetas, anticoagulantes, trombolíticos, tratamento do sangramento, tratamento da anemia.

SEGUNDO SEMESTRE

Agosto - Reparação química no sistema respiratório

Reparadores químicos no tratamento da asma, rinites, doença pulmonar obstrutiva crônica DPOC e tosse. (agonistas de receptores β_2 , metilxantinas e glicocorticoides).

Setembro - Reparação química no sistema digestório

Fármacos que atuam no aparelho digestório (secreção gástrica e úlcera péptica, vômito e antieméticos). Outras condições gastrintestinais (diarreia, constipação e cálculos biliares)

Outubro - Reparação química no sistema urinário. Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica.

Fármacos diuréticos

Fármacos antiinflamatórios (mediadores da inflamação e fármacos interferentes, fármacos anti-inflamatórios não esteroidais, fármacos antigotosos, antitérmicos e analgésicos não narcóticos.

Novembro: Estudo dos
quimioterápicos. Terapia
antimicrobiana

Fármacos anti protozoários, anti helmínticos, anti-virais. Fármacos antineoplásicos.

Conteúdo prático

Elaboração de dispositivos pedagógicos que visem memorizar e reconhecer os principais medicamentos usados na terapêutica.

Elaboração de um jogo pedagógico para o ensinamento da utilização racional dos fitoterápicos oferecidos pelo SUS

OLIVEIRA, Rose Mara S. C. de. Farmácia viva comunitária: plantas medicinais. Campos dos Goytacazes: Essentia Editora, 2006.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Resolução de exercícios domiciliares, elaboração de trabalhos e Memento farmacêutico de conteúdos a serem propostos.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas dialógicas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. O processo de ensino aprendizagem será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), Atividade A* (30%) e Atividade B** (30%).

*Atividade A: Média das atividades em sala de aula invertida. **Atividade B: Média de trabalhos diversos incluindo memento

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, J. R. C.; CRUCIOL, J. M. Farmacologia e terapêutica clínica para a equipe de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2013.

BRUNTON, L. L.; PARKER, K. L. Goodman & Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2007.

RANG, Humphrey P.; DALE, Maureen M.; RITTER, J. M. Rang & Dale: farmacologia. São Paulo: Campus, 2012.

Bibliografia Complementar:

AME - Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem. São Paulo: EPUB, 2013.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS. A fitoterapia do SUS e o programa de pesquisas de plantas medicinais da central de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 148 p. [recurso eletrônico]

OGA, Seizi; BASILE, Aulus Conrado. Medicamentos e suas interações. São Paulo: Atheneu, 1994. 199 p.

ROSSATO, Angela Erna; SANTOS, Roberto Recart dos (Org.) et al. Fitoterapia racional: aspectos taxonômicos, agroecológicos, etnobotânicos e terapêuticos. Florianópolis: DIOESC, 2012. v. 1. 213 p. [recurso eletrônico]

ZANINI, Antonio Carlos; OGA, Seizi. Farmacologia aplicada. São Paulo: Atheneu, 1994. 739 p.

Periódicos recomendados:

FÁRMACOS & MEDICAMENTOS. Edição de Nilce BARBOSA. São Paulo: RCN, 2007.

RBCF - Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas. São Paulo: FCF-USP, 1999.

Curso: Enfermagem	Ano: 2018	
Disciplina: Desenvolvimento Do Ser II	Código: 1730	Série: 2
Carga horária semanal: 04	Teoria: 120	Lab.: 30
Projeto: 10	Carga horária anual: 160 horas	

Objetivos Gerais:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender e correlacionar os principais processos de desenvolvimento humano com ênfase ao desenvolvimento psicossocial sob diferentes enfoques teóricos, centrados na infância, adolescência e vida adulta e suas contribuições na qualificação do processo de cuidar do Ser.

Objetivos Específicos:

Ao concluir a disciplina o aluno deverá ser capaz de descrever e explicar as principais alterações inerentes ao desenvolvimento humano, sob o ponto de vista psicossocial nos diferentes ciclos de vida, bem como prever e modificar, quando possível, as alterações evidenciadas ao longo da vida e dentro da área de atuação do profissional Enfermeiro.

Ementa:

Aspectos históricos do estudo do desenvolvimento humano nas diferentes perspectivas teóricas. O fim da vida. O além da morte. A morte e o luto em diferentes culturas. Questões médicas, legais e éticas relacionadas à morte na atuação do Profissional Enfermeiro. Conceitos básicos da teoria psicosssexual de Freud. O olhar da Enfermagem no desenvolvimento psicossocial na idade adulta madura e avançada, na meia idade, na idade adulta jovem, na adolescência, nas infâncias intermediária e avançada, na primeira e segunda infância. O parto. A gravidez. A formação da nova vida. A pré- concepção.

Conteúdos Programáticos:

Conteúdo teórico:

FEVEREIRO

1 – Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Aspectos históricos do estudo do desenvolvimento humano nas diferentes perspectivas teóricas.

2 – A morte - Questões médicas, legais e éticas: o “direito à morte”. Encontrando significado e objetivo para a vida e para a morte. Frequência de suicídio. Mudanças de atitudes em relação ao apressamento da morte. Superação do medo de morrer e aceitação da morte.

3 – Morte e perda ao longo do curso da vida, perdas importantes. Mudança da compreensão em relação à morte difere ao longo da vida. Dificuldades específicas: perda de um cônjuge, pais, filho e aborto.

4 – O fim da vida. As muitas faces da morte, enfrentando a morte e a perda. A morte e o luto em diferentes culturas. Implicações da “revolução da mortalidade” e os cuidados relativos ao ato de morrer em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Mudanças com a iminência da morte.

MARÇO

1 – Conceitos básicos da teoria psicossexual (primeira parte) o momento da psicanálise

2 – O método da Psicanálise

3 – O aparelho psíquico, os mecanismos de defesa do ego

4 - As fases da teoria psicossexual: oral, anal, fálica, latência e genital.

ABRIL

1 – Vida adulta avançada - Mudanças na personalidade. O enfrentamento de problemas. Estilo de vida e questões sociais relacionadas ao envelhecimento. Relacionamentos na terceira idade: relacionamentos sociais e consensuais.

2 – Vida adulta intermediária (primeira parte) - O desenvolvimento psicossocial na vida adulta intermediária. Mudanças na meia idade: abordagens teóricas clássicas.

3 – O “Eu” na meia idade: problemas e temas. Relacionamentos na meia idade: relacionamentos consensuais, com filhos maduros, com pais e irmãos.

4 – Vida adulta (adulto propriamente dito, primeira parte) - As bases dos relacionamentos íntimos. Estilos de vidas conjugais e não conjugais.

5 - Tópicos especiais: a família, o amor, a amizade, a fratria, a sexualidade, prostituição, imigração e afrodescendência

MAIO

1 - A maternidade e a paternidade Quando o casamento chega ao fim.

2 - Questões sexuais e reprodutivas.

3 - Os novos modos de pensar na vida adulta. O julgamento moral.

4 - A educação e o trabalho.

5 - Vida adulta (jovem adulto primeira parte)- Trajetórias mutáveis na vida adulta.

JUNHO

1 – Prova oficial

2 – Segunda chamada da prova

3 – Vistas de prova

AGOSTO

1 – Adolescência (primeira parte): A busca de identidade. A sexualidade. Relação com família, pares e sociedade adulta.

2 – A adição. Depressão. Morte na adolescência.

3 – Infância (primeira parte) – A criança na família. A criança no grupo de amigos. A identidade, o gênero.

4 – O brincar como atividade principal. O relacionamento com outras crianças. O desenvolvimento psicossocial nos três primeiros anos

5 – As emoções, temperamento e as primeiras experiências sociais, o bebê na família. Questões de desenvolvimento na primeira infância. O contato com outras crianças.

Filhos de pais que trabalham

SETEMBRO

1 – O parto (primeira parte) - Fatores psicossociais relacionados ao parto

2 – A gestação - As etapas e as influências do desenvolvimento pré-natal: fatores maternos

3 – As influências do desenvolvimento pré-natal fatores paternos

4 – A concepção

OUTUBRO

1 – A anticoncepção em foco.

2 – A pré- concepção. Teoria de

Bion 3 – Apresentação de trabalhos

4 – Fechamento das atividades

NOVEMBRO

1 – Prova oficial

2 – Segunda Chamada 3 –

Recuperação

DEZEMBRO

1 – Recuperação

2 – Exame

Conteúdo prático:

1 - Elaboração e apresentação de um álbum de fotografia da infância.

2 – Atividade observacional: visita a asilo ou moradia de idosos; uma instituição de ensino superior, infantil, médio e fundamental.

3 - Cinema e Cultura: Vista assistida com roteiros de 6 filmes selecionados e indicados pelo professor com temáticas referentes ao conteúdo programático da disciplina. Os filmes, em sua grande maioria, relacionam-se aos tópicos especiais descritos no conteúdo programático e contemplam elaboração e entrega de relatórios com proposta de debate entre o professor e alunos.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Elaboração e apresentação de mapa conceitual dos capítulos do livro ARMSTRONG, Thomas. Odiária do desenvolvimento humano: navegando pelos 12 estágios da vida. Porto Alegre: ARTMED, 2011.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais. O processo de ensino aprendizagem será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), Trabalhos módulo A (30%) e Trabalhos módulo B (30%). O módulo A é composto pela média das atividades de construção em sala invertida. O Módulo B é composto pela média das atividades

diversas como, álbum de fotografia, atividades observacionais, cinema e cultura, mapas conceituais, leituras de livros etc)

Bibliografia Básica:

ARMSTRONG, Thomas. Odisséia do desenvolvimento humano: navegando pelos 12estágios da vida. Porto Alegre: ARTMED, 2011.

DESSIN, M. A.;MACIEL, Diva A. (orgs.). A ciência do desenvolvimento humano: desafios para a psicologia e a educação. Curitiba: Juruá, 2015. 568p.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Mcgraw-Hill Brasil, 2013

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam; SILVA, Lorena Bernadete da. Juventudes e sexualidade. Brasília: Unesco, 2004. 426 p. [documento eletrônico]
ESSLINGER, Ingrid; KOVÁCS, Maria Júlia. Adolescência: vida ou morte? São Paulo: Ática, 1999.

KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: WMF Martins Fonte. 2008.
LAZNIK, M.-C. O complexo de Jocasta: feminilidade e sexualidade pelo prisma da menopausa. Rio de Janeiro : Companhia de Freud, 2003.

NASIO, J. D. Como agir com um adolescente difícil?: um livro para pais e profissionais. R. Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal; ROSSI, Célia Regina; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; TEIXEIRA, Filomena. Sexualidade, gênero e educação sexual: diálogos Brasil-Portuga. Araraquara: CIED, 2014. 347 p., 4.95. mb. ISBN 9788568903001. Disponível em: <<http://www.sexualidadevida.com.br/>>. [documento eletrônico]

Periódicos recomendados:

Revista brasileira de crescimento e desenvolvimento humano
Natureza Humana
Temas em Psicologia

Curso: Enfermagem

Ano: 2018

Disciplina: Fundamentos de Enfermagem

Código: 1729

Série: 2 Ciclo II Carga horária semanal: 8h/a Teoria: 160 h/a

Lab: 80h/a Prática: 80 h/a Carga horária anual: 320h/a

Objetivos Gerais:

A disciplina propicia ao estudante os fundamentos para realizar a sistematização da assistência de Enfermagem de acordo com os modelos teóricos e tecnológicos da profissão, enfatizando as necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade que embasarão as disciplinas relacionadas aos ciclos vitais do ser humano nos diversos contextos de atenção à saúde.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os tipos de estabelecimentos de prestação de serviço à saúde no sistema de saúde nacional.
- Conhecer conceitos e aplicabilidade dos Instrumentos Básicos do Cuidar em Enfermagem.
- Compreender os princípios da biossegurança nos diversos cenários da prática profissional.
- Discutir as implicações éticas e legais do cuidado humano em Enfermagem.
- Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar.
- Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e semiótica de Enfermagem.
- Refletir acerca da dimensão psicossocial e relacional no processo saúde – doença.
- Prestar cuidados de Enfermagem a usuários de serviços de saúde sob supervisão docente em modalidade de prática clínica.

Ementa:

Modelos teóricos da Enfermagem. Recursos tecnológicos para a assistência à saúde. Técnicas de Enfermagem. Assistência de Enfermagem hospitalar e não hospitalar. Classificação das necessidades de saúde: necessidades de alimentação, eliminações urinárias e intestinais, oxigenação; recomposição da integridade da pele, conforto físico e emocional, agentes terapêuticos e aplicações. Sistematização do cuidado de Enfermagem e diagnósticos de Enfermagem. Princípios e fundamentos da ética e bioética. Direitos humanos. Segredo profissional. Exercício Profissional.

Conteúdos Programáticos:

1-Instrumentos Básicos de Enfermagem: conceitos e aplicabilidade no desenvolvimento do cuidado humano.

1.1 Observação

1.2 Comunicação

1.3 Planejamento

1.4 Avaliação

1.5 Criatividade

1.6 Princípio Científico

1.7 Método Científico

2. Sistemas de prestação de cuidados em saúde

2.1 Níveis do cuidado em saúde e os tipos de serviços encontrados em cada nível desda prevenção:

2.2 Estabelecimentos de saúde: função, classificação, rotinas e técnicas de enfermagem.3.Aspectos éticos e legais do cuidado

3.1 Conceito de cliente e paciente

3.2 Direitos do paciente/cliente

3.3 Documentação do cliente

3.4 Legislação e Ética

profissional4.Biossegurança

4.1 Assepsia e controle de Infecções

4.2 Ergonomia

5 Bases Teóricas do Cuidar = SALA

5.1 Definição de Teoria e seus componentes

5.2 Classificação das Teorias da Enfermagem

5.3 Modelos teóricos para o cuidar

6.Tecnologia aplicada ao Processo de Cuidar - SALA

6.1Processo de Enfermagem: conceito e etapas do método6.2Anamnese em Enfermagem: abordagem do

cliente 6.3Propedêuticas em Enfermagem: princípios gerais

6.4 Documentação e Registros de Enfermagem

7. Semiologia em Enfermagem LAB

7.1 Exame físico geral

7.2 Exame físico dos segmentos e sistemas corporais: cabeça e pescoço, pele e anexos, sistema nervoso, respiratório, gastrintestinal, geniturinário, musculoesquelético.

7.3 Sono e Repouso

7.3 Sexualidade

8.Semiotécnica do cuidado: modalidades, indicações e técnica LAB

8.1 Medidas de higiene, conforto e mobilização.

8.2 Feridas e Curativos

8.3 Medidas de oxigenação: cateteres de oxigênio, inalação, aspiração de vias aéreas,técnica de tosse

8.4 Sondagens gastrointestinais e vesicais

8.5 Minистраção de fármacos.

9. Cuidado paliativo e pós-morte

10. Práticas Integrativas de Saúde

11. Prática Clínica em estabelecimentos de saúde hospitalar e não hospitalar

12. Avaliações

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Exercícios de terminologia e calculo de medicação.

Pesquisa bibliográfica para elaboração de seminários, oficinas, fóruns e estudos de caso.Resenha de artigo científico.

Levantamento de dados em sites: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Conselho Regional de Enfermagem.

Prática Clínica supervisionada em serviços de saúde.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e

aprendizagem: AVALIAÇÃO 1º SEMESTRE

ATIVIDADES AVALIATIVAS.

a) Exercícios de fixação.

b) Relatórios de visitas técnicas

c) Estudos de caso.

d) Atividades prática no laboratório de procedimento de Enfermagem

e) Prática Clínica (10,0) 30%

AVALIAÇÃO TEÓRICA NI (7,5) 30% (PORTIFÓLIO 2,5)

AVALIAÇÃO TEÓRICA OFICIAL SEMESTRAL - B1 - (10,0)

40%

COMPOSIÇÃO NOTA FINAL NI: ATIVIDADES AVALIATIVAS TOTAL DE NOTAS 10,0 – 30%

PRÁTICA CLÍNICA (0-10) 30%

PROVA OFICIAL (0-10)

40% DATA DA N1:

05/06/2019 AVALIAÇÃO 2º

SEMESTRE ATIVIDADES

AVALIATIVAS

a) Exercícios de fixação.

b) Relatórios de visitas técnicas.

c) Estudos de caso.

d) Atividades prática no laboratório de procedimento de Enfermagem

e) Trabalho interdisciplinar.

AVALIAÇÃO de PRÁTICA CLÍNICA (10,0) – 30%

AVALIAÇÃO TEÓRICA OFICIAL SEMESTRAL – N2 - (10,0) -

40% DATA N2: 07/11/2019

Bibliografia Básica:

CARPENITO-MOYET, L. J.. Manual de diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica. São Paulo: Artmed, 2011.

JARVIS, Carolyn. Exame físico e avaliação de saúde para a enfermagem. São Paulo: Elsevier, 2012.

POTTER, Patrícia A. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_saude_prioridades_estrategias_acao_p1.pdf [documento eletrônico]

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência Segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Brasília, 2013. (Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde.) Disponível em:

http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/images/documentos/livros/Livro1-Assistencia_Segura.pdf [documento eletrônico]

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. Instrumentos básicos para o cuidar : um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2000.

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 2001.

McEWEN, Melanie; WILLS, E. M. Bases teóricas para enfermagem. São Paulo: Artmed, 2009.

Periódicos recomendados:

- ACTA Paulista de Enfermagem - ISSN 0103-2100
- Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn - ISSN 0034-7167
- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169
- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169
- Revista da Escola de Enfermagem da USP - Journal of São Paulo University School of Nursing - ISSN 0080-6234
- Texto & Contexto - Enfermagem - ISSN 0104-0707
- Conselho Regional de Enfermagem. Principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2011. Disponível em www.coren.sp.org.br

Curso: Enfermagem	Ano: 2018	
Disciplina: Educação em Saúde	Código: 1734	Série: 2
Carga horária semanal: 2h/a	Teoria: 60h/a	Lab.:
Projeto: 20h/a	Carga horária anual: 80 h/a	

Objetivos Gerais:

Apresentar a educação como critério de transformação humana e social;

- Definir a educação em saúde como ferramenta de trabalho do enfermeiro para promover a saúde, prevenir a doença e para desenvolver a competência de pessoas e grupos humanos a adotar e manter padrões de vida saudáveis e a controlar disfunções e incapacidades causadas por doenças crônicas com vistas a impedir, reduzir e recuperar sequelas e comprometimentos funcionais, emocionais, sociais e espirituais de tal sorte que se aumente e preserve a qualidade de vida.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os modelos filosóficos e teóricos mais relevantes para conceituar educação e aprendizagem humana;
- Desenvolver e aplicar processos educativos às pessoas e grupos que visem preservar e promover a saúde e adoção de padrões de vida saudável;
- Desenvolver e aplicar processos educativos às pessoas e grupos que visem o controle da evolução e manifestações das doenças crônicas garantindo a redução das complicações e comprometimentos da saúde elevando a qualidade de vida;
- Entender e discutir a estrutura formal e legal da educação em Enfermagem nos níveis fundamental, médio e superior, bem como as influências filosóficas e teóricas que norteiam formação do enfermeiro;
- Conhecer e discutir as políticas públicas para a educação em saúde.
- Perceber o contexto, o ambiente e os objetivos enquanto situações que interferem no desenvolvimento do saber em saúde, caracterizando as modalidades e possibilidades para o planejamento da prática pedagógica.

Ementa:

Educação em saúde, os contextos históricos e as práticas nos serviços de saúde. Comunicação Dialógica para Educação em Saúde. Formas de ensinar: o papel do aluno, do docente, as técnicas e a avaliação. O papel do graduando e o perfil de formação do “enfermeiro promotor de saúde” o planejamento do ensino e o instrumental do educador. Políticas públicas de educação em saúde.

Conteúdo Programático:

1-FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO:

- Conceitos – educação e DIDÁTICA
- Os 4 pilares da Educação: Jacques Delors.
- Educação pós – Moderna: Edgar Morin. Os sete saberes necessários à educação do futuro;
- Pedagogia da Autonomia: Paulo Freire.
- Rubens Alves.

Educação e cidadania (Filme: Os Escritores da Liberdade) 2 – TEORIAS DA EDUCAÇÃO:

Aprendizagem e ensino.

- Quadro de teorias.
- Teorias de educação mais praticadas na graduação em Enfermagem - Rosita Saupe – artigo do resumo de tese.

3 – PRÁTICAS EDUCATIVAS:

Didática: itens que compõem o plano de curso e plano de aula

- Projetos (grupos e comunidade). Desenvolvimento de projetos, elaborações de instrumentos e avaliações.
- Educação permanente SUS.
- Educação em Enfermagem.
- Ensino Superior

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Vivenciar a prática educativa enquanto mediador do processo de construção de conhecimento básico em saúde à comunidade selecionada por ele mediante necessidade apresentada.

- ☐ Desenvolvimento de projetos de atendimento da comunidade estudantil e administrativa da instituição, com embasamento do processo científico.
 - ☐ Elaboração e aplicação de projeto de educação em saúde com comunidades de escolha do estudante
- Todos baseados em temas norteadores do SUS.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologias ativas do processo ensino aprendizagem, PBL, narrativas, filmes, TBL e discussões acompanhadas.

- Prática educacional e desenvolvimento de um projeto de educação em saúde a ser aplicada em grupo/comunidade de escolha do aluno realizado sob orientação docente.
- A avaliação é composta de avaliações formativas, processuais e somativas semestral composta de 1 prova escrita 40%, 30% de nota processual, (atividades desenvolvidas) 30% de apresentação de prática educativa (Projeto Final), resultando em notas expressas em valor de 0 a 10 permitindo-se em cada uma delas, apenas fração de cinco décimos.



Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização de Trabalhadores da Área de Enfermagem. Tendências Pedagógicas na escola brasileira: os caminhos de um projeto político-pedagógico. In: Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. Módulo 6: Proposta pedagógica: as bases da ação. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, p.35-42, 2003.

FREIRE, Paulo; Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 23 ed. Coleção Leitura, Paz e Terra; São Paulo. 2002. 165p.

MORIN, Edgar; As sete saberes necessários à educação do futuro; 2ª Ed. Cortez, São Paulo, 2011. 102p.

Bibliografia Complementar:

Delours, Jacques; Educação, um tesouro a descobrir. 3ª ed. Cortez, São Paulo, 1999.

PEREIRA, AL. Educação em saúde. In: FIGUEIREDO, NMA. (org). Práticas de Enfermagem ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do sul – SP: Difusão Paulista de Enfermagem, 2003. Cap.3, p.25-46.

VALENTE, Geilsa SC; VIANA, LO de (Re) conhecendo as competências do enfermeiro professor. São Paulo, Casa do Novo Autor, 2007. 116p.

Periódicos recomendados:

Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior ISSN 1414-4077

- Educar em Revista ISSN 0104-4060

- Educação & Sociedade - Revista de Ciência da Educação ISSN 0101-7330

- Revista Brasileira de Educação ISSN 1413-2478

- Revista Brasileira de Ensino de Física - ISSN 1806-1117

3ª SÉRIE

Curso: Enfermagem		Ano: 2019
Disciplina: Processo de cuidar: mulher	Código: 1737	Série: 3
Carga horária semanal: 4h/a Teoria: 120h/a	Lab.:20h/a	
Projeto:20h/a	Carga horária anual: 160h/a	

Objetivos Gerais:

Fornecer embasamento teórico e científico para compreender os múltiplos aspectos envolvidos no cuidado à mulher com enfoque no cuidado à saúde, intervindo de forma sistematizada, exercendo ações de atenção integral à mulher, pautando-se pela Política Nacional de atenção à saúde da mulher, visando à qualidade de vida da mulher e da comunidade em que ela se insere.

Objetivos Específicos:

- Fornecer e construir instrumentos informativos que favoreçam o processo ensino e aprendizagem do aluno;
- Estimular a visão crítica e reflexiva sobre a saúde da mulher nos aspectos biopsicossocial e cultural. Refletindo a questão de gênero.
- Incentivar a pesquisa científica;
- Incentivar a participação em eventos científicos da área;
- Discutir sobre o perfil do profissional em relação à postura no ambiente de ensino clínico
- Discutir o cuidar da mulher dentro do SUS, compreendendo os protocolos criados pelo Ministério da Saúde e sua importância, discutindo o humaniza SUS.
- Discutir as metas voltadas à mulher no contexto do ODS. (Objetivo Desenvolvimento Sustentável)
- Ser capaz de: compreender a farmacologia aplicada a saúde da mulher; ter competência para compreender a saúde sexual e reprodutiva e não reprodutiva da mulher e seus agravos; de compreender a mulher no âmbito de prevenção primária, secundária, terciária e quaternária.
- Participar de atividades extra sala, pensando nas atividades sociais e preventivas. Mulher em situação de rua, indígena.
- Agir com respeito diante, dos clientes, amigos, professores e profissionais de campo de estágio.
- Assistir a mulher no contexto da gestação, parto e puerpério fisiológico ou não, como também assistir a mulher no período da menopausa, climatério e pós menopausa, com problemas ginecológicos.
- Discutir as novas tecnologias do cuidado à saúde da mulher.

Ementa:

Estudos das questões relacionadas às Políticas Públicas de Saúde vigente no país relacionada à saúde da mulher, pensando na promoção, prevenção das doenças

obstétricas e ginecológicas. Sistematização da assistência de Enfermagem à mulher, desde a menarca ao climatério, nos diferentes níveis de atenção de atenção à saúde, respeitando os aspectos éticos e humanístico. Construção da interdisciplinaridade das disciplinas já cursadas e as que estão cursando. Compreensão dos aspectos sociais das minorias.

Conteúdos Programáticos:

- Políticas Públicas voltada à saúde da mulher (objetivo do milênio), mortalidadematerna e neonatal.
- Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino, ciclo menstrual, fecundação e nidação, desenvolvimento embrionário, placentação.
- Terminologia obstétrica/ diagnóstico da gestação
- Classificação de Risco obstétrico
- Adaptação do organismo materno.
- Abortamento, aspectos legais e ilegalidade, aspectos fisiológicos e provocados.
- Humanização no (PHPN), parto e puerpério. Centro de parto normal, casa de parto.
- Assistência de enfermagem no processo de gestação, parto e puerpério, de baixo risco como alto risco obstétrico. Protocolo do (MS).
- Assistência à mulher com problema ginecológico em situação de malignidade ou não. Protocolo do (MS)
- Assistência de Enfermagem no tratamento quimioterápicos do câncer de mama e colo uterino
- ISTs/ AIDS- objetivos e metas da ODS
- Vacinação da gestante, segundo o SUS
- Novas tecnologias no cuidado à mulher
- Citologia oncológica e coleta de secreção vaginal (Pesquisa do EGB)
- Aspectos sociais/culturais/ambiental/etnia: como, violência doméstica, profissional do sexo, homossexualidade/ homofobia/ mulher em situação de rua/sociedade cultura, costumes/ mercado de trabalho/ mulheres negras, imigrantes, indígenas.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Primeiro Bimestre

12 de março dia internacional da mulher, com foco social de direito. Feminicídio, misoginia

Segundo Bimestre

Ação social, promoção à saúde de moradoras em situação de ruaCongresso nacional ou internacional (livre)

Terceiro Bimestre

Visita, centro de parto normal, casa de parto.

Congresso de aleitamento materno (mês do aleitamento)Quarto Bimestre

Participação de congresso voltado à saúde da mulher (livre/ não obrigatório)

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

A avaliação é composta de avaliações formativas, processuais e somativas semestral composta de 01 prova escrita 50%, seminário (mapa conceitual) (25%) e nota processual (25%) de desempenho diário. (PBL) problem based learning resultando em notas expressas em valor de 0 a 10 permitindo-se em cada uma delas, apenas fração de cinco décimos.

Bibliografia Básica:

MARIN, Heimar de Fatima; ABRÃO, Ana Cristina de Vilhena. Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para a prática assistencial. Org. Sonia Maria Oliveira de BARROS.

2. ed. São Paulo: Roca, 2015. 464 p.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende obstetrícia fundamental. 13. ed. São Paulo: Sarvier, 2015. 751 p. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher : Princípios e Diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 1. ed., 2. reimpr. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2011.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, A.S; JANICAS, R.C.S.V. Saúde Materna e Neonatal. São Paulo: Martinari, 2013.

Diagnóstico de enfermagem da NANDA. Definição e Classificação-2015. Organizado por North American Nursing Association. Porto Alegre. Arte Médicas Sul, 2015.

NEME, B. Obstetrícia Básica. 3. ed. São Paulo: Savier, 2005.

RICCI, S.S. Enfermagem Materna-Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

Periódicos recomendados:

Periódicos de banco de dados Scielo, Pubmed, Medline, Cochrane Revista da escola de Enfermagem da USP

Revista Gaúcha de Enfermagem

Revista Latino Americana de Enfermagem

Curso: Enfermagem

Ano: 2019

Disciplina: Epistemologia da Pesquisa em Enfermagem Código: 1767

Série: 3 Ciclo II

Carga horária semanal: 2

Teoria: 40 Lab.: 16

Projeto: 24 Carga horária anual: 80h

Objetivos Gerais:

A disciplina proporciona aos estudantes os instrumentais teórico-metodológicos que irá capacitá-los para a análise crítica, realização e divulgação de relatórios de pesquisa científica na área de Enfermagem.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem.
- Refletir sobre os tipos de conhecimento e suas aplicações.
- Conhecer e discutir os principais métodos aplicados à pesquisa em saúde: qualitativo e quantitativo.
- Discutir e aplicar os preceitos éticos em pesquisa.
- Incentivar o uso de diferentes tipos de conhecimento na prática, no ensino e na pesquisa em enfermagem.
- Analisar produções científicas na área da enfermagem.
- Capacitar o discente para a redação e publicação científica na área da enfermagem.
- Elaborar o projeto de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Ementa:

Os conceitos relacionados aos tipos de conhecimento, principais métodos de investigação em saúde nas linhas de pesquisa qualitativa e quantitativa, preceitos da ética em pesquisas a fim de elaborar o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Conteúdos Programáticos:

1. Tipos de conhecimento: empírico, pessoal, ético, estético, intuitivo, metafísico.
2. Evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem.
3. Evolução histórica da pesquisa em enfermagem.
4. Métodos de pesquisa em saúde: qualitativa e quantitativa.

5. Ética em pesquisa: plágio e pesquisa com seres humanos
6. Recursos para busca de literatura: descritores e bancos de dados.
7. Processo de pesquisa:
 - 7.1 Fase conceitual: formulação e delimitação do problema, revisão de literatura, elaboração de um referencial teórico, formulação de hipótese,
 - 7.2 Fase de Planejamento: escolha do método, identificação da população a ser estudada,
 - 7.3 Fase Empírica: coleta e tabulação dos dados nos métodos quantitativos e qualitativos
 - 7.4 Fase analítica: análise e interpretação de dados
 - 7.5 Fase de disseminação: comunicação e utilização das descobertas.
8. Estrutura do Relatório de pesquisa: Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do trabalho de conclusão de curso
9. Normas gerais para redação e publicação em periódicos de enfermagem
10. Normas Técnicas para citação e referência bibliográfica.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Visita em bibliotecas

Pesquisa bibliográfica em laboratório de informática

Consulta em bancos de dados

Exercícios com normas de redação e técnicas.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas dialogada contemplando a discussão e participação de todos os estudantes, estudos de caso para a identificação dos elementos constituintes de um relatório de pesquisa e seminários que visam a análise de artigos publicados em periódicos da área da enfermagem. A elaboração de mapa conceitual facilitará a construção de conhecimentos que fundamentam a elaboração do projeto de pesquisa pautado em revisão de literatura nos bancos de dados apropriados a pesquisa científica em consonância com o tema selecionado pelo estudante e seu orientador. Durante o ano vigente, como também no próximo anos, os alunos serão estimulados a participar de congressos, seminários, colóquios nacionais como internacionais.

A avaliação de ensino e aprendizagem será composta de prova escrita semestral com valor de 40%; pré-projeto, valor de 30% e produção do estudante em atividades desenvolvidas por meio de seminários, análise e elaboração de texto com redação científica com valor de 30%.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MCEWEN, MELANIE; WILLS, Evelyn M. Bases teóricas para enfermagem. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

POLIT, DF. et al. Fundamentos da pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. 158p.

CNS (2012) “Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012” – Conselho Nacional de Saúde, Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. 1.ed.São Paulo: Pearson Education, 2011. 137 p.

CHASIN, Alice A. da Matta C436m Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso./ Alice A. da Matta Chasin (coordenadora) - São Paulo, 2012. 97f.

BIOÉTICA E ÉTICA EM PESQUISA: bibliografia brasileira 1990-2008 / 1 ed CR ROM, 2008

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 174 p.

Periódicos recomendados:

Periódicos do banco de dados Scielo: www.scielo.br

Periódicos do banco de dados da OMS e Ministério da SaúdeCochrane library. www.cochrane.org

Base de dados scopus. Site da capes

Revista Latino-americana de

Enfermagem Revista da Escola de

Enfermagem da USPRevista Brasileira

de Enfermagem

Acta Paulista de

Enfermagem Revista da

Escola Ana Nery Texto &

Contexto

Revista Gaúcha de Enfermagem

Curso: Enfermagem

Ano: 2019

Disciplina: Gestão de Serviços de Saúde e Empreendedorismo Código:1738

Série: 3 Carga horária semanal: 4h Teoria: 60h

Lab.: Projeto: 100 Carga horária anual: 160h

Objetivos Gerais:

Estimular o espírito criativo, inovador e empreendedor e refletir sobre as competências gerenciais do Enfermeiro nos diversos cenários de atuação;

Incentivar a reconhecer-se como o maior projeto de negócio implementando o investimento no capital pessoal do conhecimento e na gestão de carreira com vistas a satisfação, realização e felicidade;

Discutir e refletir sobre as tendências da gestão de negócios na contemporaneidade.

Objetivos Específicos:

- Discutir as características dos empreendedores, dos negócios e do mundo do trabalho;
- Estimular a criação e inovação de negócios empreendedorismo intra e extra organizacional;
- Fornecer ao aluno capacitação básica para construção de plano de negócios;
- Apresentar as teorias administrativas e correntes do pensamento administrativo geral;
- Estimular no aluno a visão e reflexão das Competências do Enfermeiro na prática gerencial;
- Promover o investimento no capital pessoal e na carreira profissional.

Ementa:

O empreendedor: perfil, características e comportamento. Estabelecimento de metas, planejamento e informações. Bases da gestão empreendedora, inovação e empreendedorismo intra e extra organizacional. Plano de negócios. Fundamentos da administração e reflexos na organização da gestão em Enfermagem e nos serviços de saúde, teorias administrativas dos clássicos ao contemporâneo. Pensamento sistêmico. Autoconfiança, comprometimento e persistência; Desaprender e aprender. Gerenciamento de vida, carreira e negócios - Você S/A. Competências Gerenciais do Enfermeiro.

Conteúdos Programáticos:

Apresentação da disciplina; O que é empreendedorismo?

Ser empreendedor: competência do gestor – inovação e atitude Atitude Criativa X Atitude Empreendedora

O que é Startup

O que é ser empreendedor na área da saúde: empreendedorismo intra e extra organizacional; empreendedorismo social

Sucesso e Felicidade – o trabalho não dissociado do prazer Brian Tracy: desenvolvimento de competências

A Psicologia Positiva: Martin Seligman

Competência Administrativa: vamos

planejar Competência Administrativa:

Liderança Como ser empreendedor: o

plano de negócios Análise de mercado

Plano de

marketing Plano

operacional

Plano

financeiro

Avaliação do

plano Sumário

executivo

Avaliação estratégica: SWOT (F.O.F.A.) CANVAS

Contextualização: Enfermagem e a Administração de serviços de saúde; empreendedorismo no mundo do trabalho.

Fundamentos da Administração: histórico, significados e conceitos. 1- A história e significado do trabalho

2- História da

Administração 3- Funções

da Administração

Organização do trabalho nos modos de produção: da revolução urbana à revolução industrial.

Teorias da administração e influências na administração de

Enfermagem: 1- Escola Clássica – Taylor e Fayol

2- Fordismo – revolução do modelo

“T” 3- Teoria das organizações – Max

Weber

4- Abordagem Humanística: Relações Humanas e experiência Hawthorne – Elton Mayo

5- Evolução da Escola Clássica – modelo japonês

6- Pensamento Sistêmico no Processo

Administrativo 7- Abordagem Contingencial

Gestão na Assistência à Saúde – Enfermagem e a Gestão do Cuidar – Gestão da Qualidade: visão macro política

Ferramentas na administração contemporânea: Mentoring, Consulting,

Coaching Gerenciamento de vida, carreira e negócios - Você S/A

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologia ativa híbrida com exposições seminários e desenvolvimento de um plano de negócios

Visita técnica

Avaliação formativa e somativa bimestral

Bibliografia Básica:

- 1- CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. 315 p., il. ISBN 9788520432778.
- 2- CHIAVENATO, Idalberto Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 608p.
- 3- VECINA Neto Gonzalo, MALIK Ana Maria. Gestão em Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar:

- 1- CHIAVENATO, Idalberto Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 610p.
- 2- DONELAS, José Carlos de Assis Empreendedorismo: transformando ideais em negócios / 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 293p.
- 3- KURCGANT, P. (org.). Gerenciamento em Enfermagem. 2 Ed. São Paulo, Guanabara Koogan, 2010. 196 p. I.S.B.N.: 9788527716444
- 4- OSTERWALDER, Alexander. Business model generation - inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

Periódicos recomendados:

Revista de Economia Contemporânea ISSN 1415-

9848 Journal of Nursing Administration

[http://journals.lww.com/jonajournal/pages/default.a](http://journals.lww.com/jonajournal/pages/default.aspx)

[spx](http://journals.lww.com/jonajournal/pages/default.aspx)

HARVARD BUSINESS REVIEW BRASIL. São Paulo: Segmento RFM Editores.

Mensal. ISSN 0717-9660

Sites Sugeridos:

www.sebrae.com.br

<http://www.endeavor.org.br>

<http://www.pmcanvas.com.br>

<https://brasil.pmi.org/>

Curso: Enfermagem

Ano: 2019

Disciplina: Processo de Cuidar do Adulto e Idoso

Código: 1735

Série: 3 Carga horária semanal: 8 h/a

Teoria: 200 h/a

Lab.: 120

Projeto:

Carga horária anual: 320 h/a

Objetivos Gerais:

Instrumentalizar o aluno na identificação, planejamento e execução de cuidados de Enfermagem ao adulto e ao idoso, nos aspectos biológico, espiritual e social, nas alterações clínicas e cirúrgicas das doenças agudas, crônicas e degenerativas e nos cuidados Peri operatório.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver raciocínio crítico e julgamento clínico para tomada de decisões no processo saúde – doença do adulto e idoso.
- Identificar as necessidades biopsicossociais da pessoa adulta e idosa institucionalizada ou não, propondo intervenções de Enfermagem pautadas na Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- Capacitar o aluno no desenvolvimento do cuidado do Enfermeiro nos diferentes níveis de atenção à saúde do adulto e idoso.
- Reconhecer e cuidar das afecções clínicas e cirúrgicas prevalentes no adulto e idoso.

Ementa:

Contexto do cuidado na transição demográfica e no processo de saúde e doenças do adulto e do idoso, com destaque aos níveis de atenção, no ciclo vital e de incidência epidemiológica. Assistência de Enfermagem ao adulto e idoso em situações clínica e cirúrgicas pautados na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Conteúdos Programáticos:

1. Apresentação do plano de ensino e atividade monitorada (filme: Quase deuses)
2. Bases Cirúrgicas
 - Ambiente cirúrgico
 - Clínica Cirúrgicas
 - Papel do enfermeiro (Escalas e avaliação, SAEP)
 - Equipamentos e materiais estéreis
 - Cuidados no Peri operatório
3. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças metabólicas.
 - Fisiologia sistema endócrino (metabolismo e principais glândulas)
 - Diabetes Mellitus (distúrbios: nefropatia, neuropatia, distúrbios vasculares, cetoacidose, Estado hiperosmolar, Retinopatias)
 - A Implicação psicossocial do Diabetes Mellitus
 - Distúrbios tireoidianos (Simmonds)
 - Distúrbios de suprarrenal/Adrenal (Addison)

4. Assistência de Enfermagem ao cliente com distúrbios Hematológicos
 - Fisiologia do sistema hematológico (Função celular, desenvolvimento e constituição)
 - Principais Anemias
 - Cuidados para a Transfusões sanguínea (contexto biopsicossocial espiritual)
 - Interpretação dos principais exames bioquímicos (hemograma, coagulograma)
5. Assistência de Enfermagem ao cliente com afecção cardiovascular.
 - Fisiologia do sistema cardiovascular
 - Interpretação elétrica (ECG)
 - Principais distúrbios cardiovasculares (distúrbios miocárdio, distúrbios elétricos, distúrbios valvulares, Hipertensão)
6. Assistência de Enfermagem ao cliente com distúrbios neurológicos.
 - Fisiologia do sistema nervoso
 - Principais distúrbios nervosos (distúrbios desmielinizantes, Distúrbios vasculares, Traumatismos, Doenças degenerativas)
 - Implicações biopsicossocial espiritual das doenças degenerativas
7. Assistência de Enfermagem ao cliente portador de doenças do Sistema Geniturinário
 - Fisiologia do sistema geniturinário
 - Principais distúrbios clínicos e cirúrgicos (Infecções, Insuficiências, Incontinência, Hidronefrose Transplantes)
 - Sexualidade e seus distúrbios
 - Ginecomastia
 - Varicocele
8. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças respiratórias (contexto biopsicossocial espiritual)
 - Fisiologia do sistema respiratório
 - Principais distúrbios (Infecciosas, Crônicos, Agudos e traumáticos)
 - Interpretação de gasometria arterial
 - Manuseio de dispositivos
- 9 Assistência de Enfermagem ao cliente com afecções gastrintestinais.
 - Fisiologia do sistema gastrointestinal.
 - Principais distúrbios (Infecciosos, Crônicos e agudos)
 - Capacitação de orientação para melhor funcionamento intestinal
10. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças oncológicas.
 - Definições das bases oncológicas
 - Fisiologia do Sistema imunológico
 - Principais distúrbios oncológicos (Leucemias e Linfomas, Tumores mais incidentes na população brasileira)
 - Principais tratamentos e os cuidados
 - O processo de morte e morrer
 - Cuidados paliativos
11. Assistência de Enfermagem ao cliente com lesões musculoesqueléticas.
 - Fisiologia do sistema musculo esqueléticos
 - Principais distúrbios (agudos, crônicos e cirúrgicos)
12. Assistência de Enfermagem ao cliente com alterações morfofisiológicas do sistema tegumentar
 - Fisiologia do sistema tegumentar
 - Principais distúrbios e escalas de avaliação
13. Molestias Infecciosas

- Tuberculose
- Hanseníase
- Influenza (H1N1, H3N2)
- Aids/ HIV
- Febre amarela
- Meningite
- Dengue, Zica e Chikungunya
- 14. Aspectos psicossociais do cuidado gerontológico.
 - Bases do envelhecimento (Senescência e Senilidade)
 - Envelhecimento mundial e o papel do enfermeiro
 - Bases psicossociais do envelhecimento
- 15. Visitas técnicas
- 16. Prática clínica em unidade de internação hospitalar e unidade geriátrica. Processo de Cuidar do Adulto e Idoso

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

- Avaliação global de idosos no núcleo de saúde do Curso de Enfermagem das Faculdades Oswaldo Cruz.
- Visita a Centro Cirúrgico e CME de instituições hospitalares públicas e privadas.
- Visita a Instituição de Longa Permanência para idosos.
- Acompanhamento de um idoso com desenvolvimento de SAE. (Projeto Adoteum Idoso).
- Leitura e estudo dirigido de artigos científicos.
- Na prática clínica será desenvolvido o processo e procedimento de Enfermagem no Cuidar do Adulto e Idoso em unidade de internação hospitalar.
- Simulação de atendimento a pacientes portadores de distúrbios sistêmicos, com desenvolvimento de plano de cuidados.

Método e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

As aulas serão ministradas através de aulas expositivo, metodologias ativas (simulação realística, peer instruction com uso de aplicativos, sala de aula invertida e integração com outros professores e disciplinas)

Na avaliação do desempenho escolar dos estudantes lhes serão atribuídas duas notas semestrais N1 e N2, obtidas por meio de um processo contínuo e cumulativo, aferidos por: prova escrita, trabalhos, estudo de caso, seminário e o portfólio.

Composição da N1

Prova escrita (peso 4) + Prova escrita (peso 3) + Práticas em laboratório de enfermagem/trabalhos (peso 2) + Seminário (peso 1) /10

Composição da N2

Prova escrita (peso 4) + Prova escrita (peso 3) + Práticas em laboratório de enfermagem/trabalhos (peso 2) + Seminário (peso 1) /10

Bibliografia Básica

ALMEIDA MA et al. Processos de enfermagem na prática clínica. Artmed, Porto Alegre 2011.

NUNES, Maria Inês; SANTOS, Mariza dos; FERRETTI, Renata Eloah de Lucena. Enfermagem em geriatria e gerontologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica - Vol. 1 e 2. Tradução de Dilza Ribeiro Pereira de CAMPOS. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1190

Bibliografia Complementar:

NANDA International. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação. Artmed 2012

CARPENITO, L. J. Diagnóstico de Enfermagem. Aplicação a Prática. 13ª ed. São Paulo. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_tecnologias_saude_ferramentas_g_estao.pdf

BRASIL. [Estatuto do Idoso (2003)]. Estatuto do idoso. – 4. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2009. 162 p. – (Série Legislação; n. 31).

Disponível em: http://www.defensoria.to.gov.br/Nudecon/Documentos/Legislacao/estatuto_idoso_4ed.pdf

Periódicos recomendados:

Revista Geriatria & Gerontologia: <http://www.sbgg.org.br/profissionais/?revistas>
Acta Paulista de Enfermagem:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso
Revista da Escola de Enfermagem da USP:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso
Revista Brasileira de Enfermagem:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso

Curso: Enfermagem		Ano: 2019	
Disciplina Processos de Cuidar: Família e Comunidade		Código:	1736
Série: 3ªCiclo 02	Carga horária semanal:6h/a	Teoria:180	Lab
Projeto:60	Carga horária anual: 240horas		

Objetivos Gerais:

Propiciar ao estudante o conhecimento sobre Saúde Pública, saúde da família e comunidade e saúde e meio ambiente, reconhecendo a epidemiologia, associados aos processos de cuidar da saúde da criança, adulto e mulher. Desenvolver o pensar crítico e reconhecer as funções do enfermeiro em saúde pública, comunidade e ambiente. Desenvolver com o aluno as bases para a pesquisa científica em conjunto com outras disciplinas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os princípios, propostas e diretrizes do SUS, assim como as redes de cuidado e os níveis de atenção à saúde;
- Conhecer o processo de cuidar na enfermagem e multidisciplinar da família e comunidade;
- Adquirir habilidades inter-pessoais que lhe possibilitem trabalhar em grupo e em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- Conhecer e refletir sobre os principais problemas de saúde de uma determinada comunidade;
- Conhecer uma USF, propor e desenvolver alternativas de solução para problemas de saúde dessa comunidade;
- Conhecer e desenvolver comportamento ético para seu relacionamento com as pessoas da comunidade, famílias, equipe de saúde e colegas de grupos;
- Desenvolver atividades críticas e criativas com relação à atuação profissional do enfermeiro na área de saúde;
- Envolver a comunidade ao longo do desenvolvimento, para que ela alcance maior autonomia com relação à tomada de decisões sobre seus problemas;

Ementa:

Políticas públicas de saúde, SUS, Programas de saúde, PNI, ESF, Processo saúde/doença dentro da dinâmica familiar e comunitária, genograma e ecomapa, relações familiares e necessidades, potencialidades e dificuldades da comunidade, saúde e meio ambiente. Enfrentamento, relações de autonomia para a promoção, prevenção à saúde.

Conteúdos Programáticos:

- Conhecer os princípios, as propostas e as diretrizes da Gestão Estadual do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Conhecer as propostas, diretrizes e equipamentos de referência e contra-

referência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF)

- Conhecer a implantação de um Estratégia de Saúde da Família (ESF), através de levantamento de dados da população e o registro das informações no SIAB, da delimitação da territorialização, da saúde e meio ambiente e da composição e funções da equipe de saúde da família, além do treinamento das agentes comunitárias (ACS).
- Entender a Saúde da Família como estratégia de mudança e promoção à saúde, através de levantamentos de problemas.
- Repensar práticas, valores e conhecimentos de todas as pessoas envolvidas no processo de produção social da saúde, além da relação enfermeiro-paciente.
- Realizar as visitas domiciliares para conhecer e acompanhar as condições de vida e saúde das famílias, quanto às suas características sociais e epidemiológicas, os problemas de saúde e de vulnerabilidade aos agravos de saúde, como as condições ambientais dentro de sua área de influência e abrangência.
- Saber o papel do enfermeiro no acolhimento na UBS.
- Identificar os fatores de risco para hipertensão arterial e diabetes mellitus e a formas de intervenção sobre esses fatores para prevenção primária dessas patologias.
- Entender o HIPERDIA
- Avaliar a importância para a Saúde Pública dos programas governamentais voltadas para hipertensão arterial e sua eficiência desses programas no controle das patologias.
- Identificar e entender os programas do ministério da saúde/SUS relacionados à atenção a saúde da criança e do adolescente, bem como de saúde perinatal.
- Reconhecer dentro dos programas de imunização disponíveis para prevenção de doenças infectocontagiosas, bem como o calendário de vacinas. SIS VAN
- Reconhecer e atuar dentro dos princípios básico dos programas de atenção à saúde do idoso, necessárias para que o envelhecimento seja um processo que mantenha a qualidade de vida da população
- Entender o atendimento de enfermagem à saúde da mulher na ESF, Rede cegonha.
- Entender o fluxo do processo de cuidar da saúde mental na atenção primária.
- Reconhecimento do fluxo e protocolos de atendimento de enfermagem na urgência/emergência na USF
- Reconhecer a potencialidade da incorporação das Práticas Integrativas e Complementares no processo de trabalho do enfermeiro e demais profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica.
- Identificar a importância da oferta de cuidados paliativos na Atenção Básica.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Reconhecimento da área de abrangência da Faculdade Oswaldo Cruz;

Projeto: Reconhecimento dos equipamentos de saúde no território, mapa vivo e dinâmica do ambiente, para isso utilizaremos uma cidade simulada;

Elaboração e execução de atividade de educação permanente com algum grupo existente na área de abrangência da faculdade e no Ambulatório da Saúde.

Vivência prática em uma Unidade de Saúde da Família

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologias ativas do processo ensino aprendizagem, PBL, narrativas, discussões acompanhadas.

Prática educacional com e desenvolvimento de um projeto de educação em saúde a ser aplicada em grupo/comunidade de escolha do aluno realizado sob orientação docente.

A avaliação é composta de avaliações formativas, processuais e somativas bimestral composta de 1 prova escrita e portfólio (acompanhados de resenhas, pesquisas) e nota processual de desempenho diário resultando em notas expressas em valor de 0 a 10 permitindo-se em cada uma delas, apenas fração de cinco décimos.

Avaliação teórica da N1: 07/06/19 - 2ª chamada:

14/06/19 Avaliação teórica N2: 01/11/19 - 2ª chamada:

08/11/19

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; TONINI, Teresa. SUS e PSF para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 312 p. ISBN 9788577280193.

OHARA, Renato; OHARA, Elisabeth Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza (Org.). Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2010. 479 p., 23 cm. ISBN 9788589788755.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. 2ªed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008

Bibliografia Complementar:

Ministério da Saúde – Brasil. O SUS pode ser seu melhor plano de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 40 p Ministério da Saúde – Brasil.

Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 96p.



Periódicos recomendados:

Ministério da Saúde – Brasil. Pacto pela Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
Ministério da Saúde – Brasil. Relação de Indicadores da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
Ministério da Saúde – Brasil. Manual para organização da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.
Ministério da Saúde – Brasil. Manual do Sistema de Informação de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
Ministério da Saúde – Brasil. Guia Prático do Programa de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
Alves CR, Viana MR Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: Coopmed, 2003.
Costa EMA, Carbone MH. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.
Czeresnia D, Freitas CM (org.) Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.
Ministério da Saúde – Brasil. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

4ª SÉRIE

Curso: Enfermagem	Ano: 2020
Disciplina: Gestão de Serviços de Saúde	Código: 1739 Série: 4
Carga horária semanal: 4h/a	Teoria: 150h/a Lab.: Projeto: 10h/a
Carga horária anual: 160h	

Objetivos Gerais:

Contribuir para a formação de profissionais enfermeiros, através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas à gestão em saúde e à prática gerencial na enfermagem, em suas dimensões técnica, política, social e ética, por meio da gestão de processos e recursos, orientada pelas demandas organizacionais, de mercado de trabalho e necessidades sociais, visando a segurança, qualidade, integralidade e humanização do cuidado individual e coletivo.

Objetivos Específicos:

- Compreender o processo de trabalho gerencial do enfermeiro na prática da enfermagem e o processo de gestão nas organizações de saúde.
- Reconhecer os componentes do processo de trabalho em Enfermagem: o objeto de trabalho, os meios e instrumentos e a atividade adequada a um fim.
- Compreender a organização do trabalho e a gestão de processos e recursos com dimensão do planejamento da assistência à saúde.
- Reconhecer as competências necessárias para o Enfermeiro como líder da equipe e gestor de serviços.
- Desenvolver capacidade de análise de contexto e realização de diagnóstico situacional, reconhecendo problemas reais e potenciais relacionados à gestão de serviços e ser capaz de propor soluções.
- Conhecer e saber utilizar ferramentas de planejamento e projetos.
- Identificar necessidade de recursos para a prestação da assistência à saúde e ser capaz de dimensioná-los e gerenciá-los.
- Identificar, descrever, avaliar e propor melhorias nos processos de trabalho em saúde, com foco na melhoria contínua e qualidade.
- Reconhecer o comprometimento e assunção de responsabilidade do Enfermeiro como liderança no trabalho em equipe, fortalecendo e estimulando o desenvolvimento de cada integrante, reconhecendo talentos e conquistas.
- Refletir sobre a postura ética em processos decisórios e em situações de conflitos, buscando identificar as melhores alternativas.
- Conhecer o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional descrito na NR07.

Ementa:

Processo gerencial e Assistência de enfermagem; O Enfermeiro como líder e gestor no processo de planejamento; implementação e avaliação da assistência de Enfermagem; Abrangência de conceitos éticos e legais no âmbito da prestação da assistência de

Enfermagem nos dois principais cenários de atuação do Enfermeiro: atenção básica e assistência hospitalar; Assistência de Enfermagem e limites impostos pelas relações humanas. Instrumentos e critérios de atuação do Enfermeiro como líder da assistência de Enfermagem: Modelos de processos. Dimensionamento de pessoal, controle da qualidade de serviços e assistência (certificações: ONA, Joint Commission, ISO), gestão dos recursos humanos e seleção de pessoal. Modelos da gestão contemporânea.

Conteúdos Programáticos:

1. Processo gerencial e Assistência de enfermagem
 - O trabalho Gerencial do Enfermeiro.
 - Autogestão da carreira do profissional Enfermeiro.
 - Reflexão sobre a inserção do profissional Enfermeiro no Sistema de Saúde e os desafios frente à concretização do Sistema Único de Saúde SUS. Estímulo disparador para discussão – filme Sicko: SOS Saúde. Michael Moore.
 - Competências gerenciais para os profissionais do futuro e para os Enfermeiros. Atividade prática: relato de vivência acadêmica envolvendo a experiência de identificação de competências profissionais. Confecção e apresentação de pôster colorido.
 - Questionário para o autoconhecimento. O uso da Terapia Floral de Bach como prática complementar na área da saúde e como auxiliar no processo de autoconhecimento e enfrentamento de situações e experiências vividas.
2. Gestão dos recursos humanos e seleção de pessoal.
 - Gestão de Pessoas em organizações de saúde e na Enfermagem.
 - Processo de Recrutamento, Seleção e Integração de colaboradores.
 - Processo de Treinamento, Desenvolvimento e Avaliação de Desempenho de profissionais na enfermagem
 - Indicadores de Recursos Humanos em serviços de saúde.
 - NR 32: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.
3. O Enfermeiro como líder e gestor no processo de planejamento.
 - Liderança na Enfermagem. Processo de implementação da gestão participativa em serviços de saúde.
 - Resolução de problemas e processo decisório na administração e liderança em Enfermagem.
 - Hierarquia do Planejamento
 - Planejamento Estratégico em Saúde e na Enfermagem.
 - Planejamento Estratégico Situacional (PES)
4. Implementação e avaliação da assistência de Enfermagem
 - Foco no Cliente
 - Segurança do Paciente
 - Resolução COFEN-358/09: Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação.
5. Abrangência de conceitos éticos e legais no âmbito da prestação da assistência de Enfermagem nos dois principais cenários de atuação do Enfermeiro: atenção básica e assistência hospitalar

- A ética no contexto do gerenciamento em Enfermagem.
- Principais Legislações para o Exercício da Enfermagem (Lei do Exercício Profissional (Lei 7.498 de 25/06/1986), Normas para Anotação de Responsabilidade Técnica pelo Serviço de Enfermagem e atribuições do Enfermeiro Responsável Técnico (RESOLUÇÃO COFEN Nº 0458/2014), Sistematização da Assistência de Enfermagem (Resolução COFEN 358/2009) e princípios e diretrizes do SUS.
- Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Resolução COFEN 311/2007).
 - Fundamentos para a tomada de decisões éticas.
 - Erros de Medicação – Definições e Estratégias de Prevenção
- 6. Assistência de Enfermagem e limites impostos pelas relações humanas.
 - Trabalho em equipe e processo grupal.
 - Gerenciamento de conflitos e negociação.
 - A competência Comunicação.
- 7. Instrumentos e critérios de atuação do Enfermeiro como líder da assistência de Enfermagem: Modelos de processos
 - Gestão Integrada de processos. Gestão de processos e recursos na Enfermagem.
 - O Enfermeiro no gerenciamento de recursos físicos como processo de suporte à assistência. Resolução – RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002: Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.
 - O Enfermeiro no gerenciamento de recursos materiais como processo de suporte à assistência.
 - Validação dos critérios de processo para avaliação do serviço de enfermagem hospitalar.
- 8. Dimensionamento de pessoal da Enfermagem
 - RESOLUÇÃO COFEN Nº 293/2004: Dimensionamento do quadro de profissionais da enfermagem.
 - Orientação para apresentação do cálculo de dimensionamento de pessoal de enfermagem ao Conselho Regional de Enfermagem.
 - Dimensionamento e os aspectos quantitativos e qualitativos relacionados aos profissionais de enfermagem.
 - Escala diária e escala mensal de trabalho.
- 9. Gestão da qualidade de serviços e assistência (certificações: ONA, Joint Commission, ISO)
 - Os pilares da Qualidade: Eficácia, Efetividade, Eficiência, Otimização, Aceitabilidade, Legitimidade e Equidade.
 - As dimensões da avaliação da assistência: estrutura, processo e resultado.
 - Ferramentas de Gestão da Qualidade.
 - Manuais de Gestão da Qualidade.
 - Certificações e Acreditações em saúde.
- 10. Modelos da gestão contemporânea.
 - Estrutura matricial.
 - Gerenciamento de projetos.
 - A era da informação: mudança e incerteza.

- As redes dinâmicas.
- Organizações virtuais.
- Melhoria Contínua e Qualidade Total
- Benchmarking
- 11. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
- Norma Regulamentadora nº07.
- Programas de Prevenção de Riscos Ambientais Norma Regulamentadora nº09.
- Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho –SESMT.
- Norma Regulamentadora nº 04.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Visita à Feira Hospitalar 2018.

Pesquisa sobre legislação relacionada à Saúde Ocupacional.

Observação sistematizada e levantamento de dados e informações em unidades de saúde onde o aluno realize estágio curricular ou extracurricular, para análise e reflexão sobre contextos e cenários onde desenvolvem-se as práticas gerenciais de Enfermagem e de gestão em saúde.

Leitura dos livros:

HUNTER, James C. O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. São Paulo: HUCITEC, 2006.

HUNTER, James C. Como se tornar um líder servidor: os princípios de liderança de o monge e o executivo. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas dialogadas e interativas.

Leitura de livros, textos, artigos científicos e material digital.

Realização de pesquisa e levantamento de material bibliográfico. Elaboração de trabalhos em equipe.

Estudo de Casos e discussões.

Utilização de vídeos e filmes como elementos disparadores de reflexões e análises.

Seminários temáticos.

Atividades extraclasse

Realização de consulta de Enfermagem e indicação de Florais de Bach.N1 –

AV1 = Peso 30%= Avaliação 7,5+ Portifólio 2,5

AV2 = apresentação de trabalho – ambiente de trabalho simulado e auto avaliação. Peso 30%

AV3 = prova escrita. Peso 40%

04/06/2018N2

AV1 = Peso 30%= Avaliação 7,5+ Portifólio 2,5

AV2 = apresentação de seminário e auto avaliação. Peso 30%

05/11/2018AV3 = prova escrita. Peso 40% 19/11/2018

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 610 p.

KURKGANT, P.(org.) Gerenciamento em Enfermagem. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 339 p.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 - Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília, 2002. Disponível em: Acesso em: 13 jul. 2013. [doc. Eletrônico]

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde – SOMASUS – v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: Acesso em: 13 jul. 2013 [doc. Eletrônico]

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Internação e apoio ao diagnóstico e à terapia (reabilitação). Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde - SOMASUS - v. 2. Disponível em: Acesso em: 13 jul. 2013. [doc. Eletrônico]

Brasil .Ministério do Trabalho e Emprego (BR). Portaria nº 510 de 29 de Abril de 2016.NR04 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>

Brasil .Ministério do Trabalho e Emprego (BR). Portaria nº 3.214 de 08 de Junho de 1978. NR09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>

Brasil .Ministério do Trabalho e Emprego (BR). Portaria nº 24 de 29 de Dezembro de 1994. NR07 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>

Portaria nº 24, de 29-12-94

COELHO, Érica Frade; COSTA, Maria Ambrosina da (Orient.). Hotelaria hospitalar e a humanização da assistência à saúde. São Paulo: FOC-Pós, 2010. 58 p. [doc. Eletrônico] CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Dimensionamento

de pessoal. São Paulo: COREN, 2010. Disponível em:<[http://inter.coren-](http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/livreto_de_dimensionamento.pdf)

[sp.gov.br/sites/default/files/livreto_de_dimensionamento.pdf](http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/livreto_de_dimensionamento.pdf) [doc. Eletrônico]

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2000. 546 p.

Periódicos recomendados:

REVISTA Brasileira de Ciências da Saúde: IMES. São Caetano do Sul: Universidade Municipal de São Caetano. 5 v., il. ISBN 1678-054X

ROSSI, Flavia Raquel; LIMA, Maria Alice Dias. Fundamentos para processos gerenciais na prática do cuidado. Rev. Esc. Enferm. USP São Paulo: 2005; 39 (4): 460-8

Curso: Enfermagem

Ano: 2020

Disciplina: Processo de Cuidar: saúde mental e psiquiatria Código: 1740

Série: 4

Carga horária semanal: 2h Teoria: 80h

Lab.: --

Projeto: -- Carga horária anual: 80h

Objetivos Gerais:

Apresentar e discutir, de forma reflexiva, os conceitos fundamentais que orientam a assistência de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria; apresentar as ferramentas principais da área que permitam reconhecer riscos em saúde mental, assim como identificação dos transtornos leves, moderados e graves presentes nas pessoas que sofrem mentalmente, visando um cuidado qualificado e humanizado.

Objetivos Específicos:

Apresentar a história da assistência em Saúde Mental e Psiquiatria considerando o contexto mundial e nacional;

Discutir os aspectos biopsicossociais do processo saúde - doença mental, correlacionando-os com a evolução da assistência na área;

Apresentar as funções mentais e suas alterações (psicopatologia);

Definir o papel do Enfermeiro e da equipe de Enfermagem no cuidado em situações de Saúde Mental e Psiquiatria, considerando os problemas vividos pelo paciente, família e comunidade no contexto do SUS;

Atuar no processo de assistência e cuidados em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica respeitando os preceitos da Reforma Psiquiátrica Brasileira e o SUS.

Ementa:

Políticas e programas de atenção à saúde mental e psiquiátrica; reforma psiquiátrica no Brasil; referenciais teóricos metodológicos na abordagem dos problemas psiquiátricos; processo de cuidar em psiquiatria; políticas públicas de atenção à saúde mental psiquiátrica no cenário atual do SUS, terapêuticas usadas em saúde mental e doenças psiquiátricas nos diferentes espaços e equipamentos de saúde.

Conteúdos Programáticos:

Recorte da história do “Louco” e da assistência à “Loucura” no mundo e no Brasil

Conceitos e considerações sobre processo Saúde/Doença Mental

Política atual de Saúde Mental no Brasil: a reforma psiquiátrica (Lei 10.216/02)

-Movimento da Luta Antimanicomial Níveis de Atenção em Saúde Mental e situações de adoecimento mental

Funções mentais e suas alterações

(PSICOPATOLOGIA) Formas de adoecer mental:

principais Neuroses e Psicoses

Sistematização da Assistência de Enfermagem Psiquiátrica - SAE/P

Teoria e Processo de Enfermagem: Hildegard E. Peplau; Joyce

Travellbee

O processo de crise e formas de intervenção, considerando o papel do Enfermeiro e

sua equipe.

Comunicação Terapêutica: conceito e prática

Relação Terapêutica Enfermeira - Paciente (Planejamento do processo: anamnese e exame físico e psíquico, diagnóstico, prescrição, evolução e avaliação)

Os Transtornos mentais leves, moderados e graves: implicações para a prática docuidado de enfermagem.

Assistência de Enfermagem nas principais manifestações de comportamentos e que indicam transtorno mental: transtorno do humor e afeto, pensamento, personalidade.

Ações terapêuticas: farmacológicas

Ações terapêuticas: psicológicas e sociais
Medidas terapêuticas de Enfermagem

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Será oportunizado estágio clínico em unidade de saúde (SUS) para todos os alunos conforme programação oficial da faculdade.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem: aulas expositivas e dialogadas; apresentação de seminários; exibição e análise de filmes e vídeos de conteúdo afins e leitura com resenhas de livros e periódicos. A avaliação será realizada por meio de duas provas oficiais (P.O.) semestral valendo 70% da nota. Os 30% restantes serão a somatória da nota do portfolio, seguindo a avaliação proposta no termo de referência do mesmo, com outras atividades de seminários e atividades grupais.

Bibliografia Básica:

MASTROROSA, Fernanda M.; PENHA, Luciana G. Enfermagem em clínica psiquiátrica. São Paulo: Érica, 2014.

STEFANELLI, M. C; FUKUDA, I. M. K.; ARANTES, E. C. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. São Paulo: Manole, 2008.

TOWNSEND, M. C. Enfermagem psiquiátrica conceitos de cuidados na prática baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

BADAGNAN, H. F. Competências de enfermagem para o atendimento de emergência psiquiátrica no serviço de pronto atendimento. 2014. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2014. [doc. Eletrônico]. Disponível em:

<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-13022015-105537/>>.

Acesso em: 2015-08-26.

INSTITUTO DE SAÚDE. Políticas de saúde mental: baseado no curso políticas públicas de saúde mental, do CAPS Luiz R. Cerqueira/organizado por Mário Dinis Mateus. São Paulo: Instituto de Saúde, 2013. 400p. Disponível em: http://media.wix.com/ugd/7ba6db_800ac92563e64a88b9a0c87d9cd7ede6.pdf [doc.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Redeenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Eletrônico]

MASTROROSA, Fernanda Micheleti; PENHA, Luciana Goes. Enfermagem em clínica psiquiátrica. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 120 p.

TAYLOR, Cecelia M. Fundamentos de enfermagem psiquiátrica de Mereness. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

Periódicos recomendados:

REVISTA Latino-Americana de Enfermagem - ISSN 1518-

8345 REVISTA da Escola de Enfermagem da USP - ISSN

1980-220xREVISTA Brasileira de Enfermagem - ISSN 1984-

0446 TEMAS em Psicologia - ISSN 2175-3652

TEXTO & Contexto Enfermagem - ISSN 1980- 265X

Curso: Enfermagem

Ano: 2020

Disciplina: Processo de Cuidar: criança e adolescente

Código: 1741

Série: 4 Carga horária semanal: 4h/a

Teoria: 120h a

Lab: 40 h/a Projeto:

Carga horária anual: 160h/a

Objetivos Gerais:

Propiciar ao estudante os fundamentos para realizar a sistematização da assistência de enfermagem de acordo com os modelos teóricos e tecnológicos da profissão, enfatizando as necessidades de saúde da criança, do adolescente e suas famílias no âmbito da promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os indicadores epidemiológicos e políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente no Brasil.
- Refletir acerca das políticas públicas e sua importância para a melhoria da qualidade de vida da criança e do adolescente.
- Conhecer conceitos aplicados ao crescimento e desenvolvimento infantil.
- Aplicar os instrumentos recomendados pelo Ministério da Saúde para vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil.
- Analisar os resultados obtidos na avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil.
- Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e semiotécnica em Enfermagem na área pediátrica.
- Compreender as necessidades da criança, do adolescente e suas famílias relacionadas crescimento e desenvolvimento infantil: imunização, estimulação, higiene, nutrição, repouso e discutir as intervenções de Enfermagem.
- Conhecer as estratégias de cuidado traumático voltadas à criança e ao adolescente: dor, abordagem da criança, do adolescente e sua família para experiências difíceis e brinquedo terapêutico.
- Conhecer a fisiopatologia das doenças prevalentes da criança e do adolescente e as respectivas intervenções de Enfermagem: diarreia, desidratação, infecção respiratória aguda.
- Discutir as causas e estratégia de prevenção aos maus tratos infantis e adolescência.
- Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar.
- Realizar procedimentos para atendimento das necessidades da criança e do adolescente e sua família.
- Prestar cuidados de Enfermagem a criança, ao adolescente e suas famílias em serviços de saúde sob supervisão docente em modalidade de Estágio Supervisionado.

Ementa:

Processo de cuidar da Enfermagem nas diferentes fases do desenvolvimento infantil pontuando as características de crescimento e desenvolvimento desde o período neonatal até a adolescência no contexto da promoção, prevenção, tratamento e

reabilitação da saúde em atenção primária e secundária com ênfase no cuidado centrado na criança e família e nas políticas de saúde da área da criança e do adolescente no Brasil.

Conteúdos Programáticos:

1. conceitos da Pediatria: cuidados com o nascimento, classificação e principais intercorrências da neonatologia
 - 1.1 programas de atendimento ao Rn. – NEONATOLOGIA/ PREMATURIDADE
 - 1.2 Avaliação na perinatologia e puericultura
 - 1.3 Aleitamento materno: definições, propriedades, vantagens e desafios
 - 1.4 Introdução de alimentos após os seis meses de vida
2. Conceitos de crescimento e desenvolvimento infantil - Fatores
 - 2.1 Vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil
 - 2.2 Instrumentos aplicados para avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil – DENVER II
 - 2.3 Ações de promoção ao crescimento e desenvolvimento infantil mediada pela interação social.
- DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR.
3. Semiologia em Enfermagem Pediátrica
 - 3.1 Classificação das diferentes fases da infância até a adolescência – LACTENTE ETODLLER,
 - 3.2 Abordagem da criança e do adolescente
 - 3.3 Anamnese e Exame físico dos segmentos e sistemas corporais: cabeça e pescoço, pele e anexos, sistema nervoso, respiratório, gastrointestinal, geniturinário, musculoesquelético com ênfase nas características de cada fase da infância a adolescência
 - 3.4 Medidas de higiene e conforto
4. Políticas de Saúde e ações estratégicas na área da criança e ao adolescente no Brasil. – OMS / MS
 - 4.1 Estratégia Saúde da Família
 - 4.3 Política de aleitamento materno e nutrição infantil
 - 4.4 Programa de Imunização
 - 4.5 Atenção as doenças prevalentes da infância
 - 4.6 Consulta de Enfermagem aplicada à criança
5. Indicadores epidemiológicos e legislação na área da criança e ao adolescente no Brasil.
 - 5.1 Morbimortalidade infantil
 - 5.2 Alfabetização e frequência na escola - PRÉ -ESCOLAR E ESCOLAR
 - 5.3 Estatuto da Criança e do Adolescente
 - 5.4 Direitos da Criança Hospitalizada
6. Aspectos éticos do cuidado Infantil – Acompanhamento transversal
 - 6.1 Pressupostos do cuidado atraumático
 - 6.2 Abordagem da criança, do adolescente e sua família para experiências difíceis - LUTO
 - 6.3 Brinquedo terapêutico - A importância do brincar e dos brinquedos
 - 6.4 Acidentes mais comuns da Infância e adolescência.
7. Assistência de Enfermagem às Doenças Prevalentes da Infância
 - 7.1 Desvios relacionados à alimentação: Desnutrição, anemia e obesidade

- 7.2 Diarreia, Desidratação e Desnutrição - DDD
- 7.3 Doenças respiratórias
- 7.4 Dermatoses mais comuns na infância
- 7.5 Complicações Neurológicas – Convulsões, Meningite,
- 7.6 Doenças infectocontagiosas.
- 7.7 Doenças Cardiológicas e Oncológicas.
- 7. A Criança e o Adolescente nos serviços de saúde- atendimento aos aspectos emocionais - Distúrbios Reativos de Conduta.
- 7.1 Ambiente hospitalar promotor do desenvolvimento infantil
- 7.2 Necessidades da criança doente e hospitalizada – Hospitalização Infantil.
- 8. A Família da criança e do adolescente – Conceitos de Adolescência
- 8.1 Instrumentos utilizados para avaliação da família do Adolescente
- 8.2 Problemas observados no Mundo no processo de adolescência – Sexualidade, Drogas, Socialização.
- 9. Violência na infância e adolescência
- 9.1 Ações para prevenção
- 9.2 Identificação precoce e NOTIFICAÇÃO
- 10. Estágio Supervisionado
- 11. Avaliações

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Pesquisa bibliográfica para elaboração de seminários, oficinas e estudos de caso. Levantamento de dados em sites: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde.

Vigilância do crescimento em instituições de Educação

Infantil Visita em Hospitais especializados

Atendimentos e aplicação do BT, prática clínica

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será realizado por meio aulas expositivas dialogadas com apoio de multimídia, projeção de filme, seminários, estudo de caso clínico e visitas técnicas e Prática Clínica Supervisionada em laboratório e estabelecimentos de saúde.

As Avaliações semestrais serão compostas por prova escrita e trabalhos de aproveitamento resultando em notas expressas em valor de 0 a 10 de acordo com Resolução do CONSEPE – CSE 01/2013:

N1

- Avaliação teórica valendo de 0 a 10 e 40% da média PO (prova oficial)
- Portfólios até 2,5 em na nota de composição de NI .
- Seminários sobre alterações clínicas infantil valendo de 0 a 7,5 e 40% da media
- Consulta de enfermagem e atividades práticas 0 a 10 e 20% da media N2
- Avaliação teórica valendo de 0 a 10 e 40% da média. PO (prova Oficial)
- Portfólio até 2,5 na composição da nota.
- Mapa conceitual sobre temas valendo de 0 a 7,5 e 30 % da média
- Assistência de enfermagem à criança hospitalizada de 0 a 10 e 30% da média

Bibliografia Básica:

SOUZA, Aspásia Basile Gesteira; et cols. Enfermagem Neonatal - Cuidado Integral AoRecém-nascido. São Paulo, Martinari, 2011.

FUJIMORI Elizabeth, OHARA Conceição Vieira da Silva. Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica - Série Enfermagem. Barueri, SP. Manole, 2009. 568p.

ALMEIDA Fabiane de Amorim, SABATÉS Ana Llonch. Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital - Série Enfermagem. Barueri, SP. Manole, 2008. 448p.

Bibliografia Complementar:

HOCKENBERRY, MARILYN J. Wong - Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 8 ed. Rio de Janeiro, 2011.

MARCONDES, Eduardo et al. Pediatria básica Tomo 1: pediatria geral neonatal. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003. v. 1 . 843 p.

BRÊTAS JRS, QUIRINO MD, SILVA CV, SABATÉS AL, RIBEIRO CA, BORBA RIH, ALMEIDA FA. Manual de exame físico para a prática da enfermagem em pediatria. 3 ed. São Paulo: Érica, 2012. 192p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 180 p.

Periódicos recomendados:

- ACTA Paulista de Enfermagem - ISSN 0103-2100

- Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn - ISSN 0034-7167

- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing -ISSN 0104-1169

- Revista da Escola de Enfermagem da USP - Journal of São Paulo University School of Nursing - ISSN 0080-6234

- Texto & Contexto - Enfermagem - ISSN 0104-0707

- Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras

Curso: Enfermagem	Ano: 2020	
Disciplina: Projeto de Pesquisa	Código: 1742	Série: 4
Carga horária semanal: 02 h/a	Teoria:	Lab.: Projeto: 80 h/a
Carga horária anual: 80 h/a		

Objetivos Gerais:

- Elaborar o projeto de pesquisa referente ao trabalho de conclusão de curso;
- Desenvolver pesquisa científica relevante para a ciência e prática da Enfermagem.

Objetivos Específicos:

- Saber estruturar e desenvolver projeto de pesquisa;
- Pesquisar temas relevantes à ciência e prática de Enfermagem;
- Reconhecer os princípios éticos e técnicas da pesquisa com seres humanos;
- Elaborar relatório de pesquisa e apresentar oralmente a pré-banca de avaliação.

Ementa:

Orientação de elaboração de projeto e desenvolvimento de estudo científico acadêmico. Elementos metodológicos de um estudo científico; Estudo de produção científica específica de enfermagem; Elaboração de projeto de pesquisa; Desenvolvimento de estudo científico pertinente à temática da profissão; Desenvolvimento de relatório de pesquisa e apresentação oral conforme normas metodológicas da instituição.

Conteúdos Programáticos:

Orientação metodológica na elaboração da pesquisa científica
Introdução do estudo
Definição e delimitação de problema de pesquisa
Traçar objetivos de pesquisa
Definição e apresentação de metodologia de pesquisa
Coleta e tratamento de dados de pesquisa
Discussão de resultados de pesquisa
Conclusão da pesquisa.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Busca ativa de material bibliográfico na Bireme e outras bibliotecas externas e base de dados de pesquisa on line.
Acompanhamento de defesas de teses.
Coleta de dados de pesquisa.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

- A avaliação constará de:
- Apresentação do pré-projeto de pesquisa e cronograma N1 – 0 – 10 = 40%
- Apresentação do projeto de pesquisa e resultados preliminares 0- 10 = 40%
- Metodologia 0- 10 = 20%
- Apresentação oral a pré-banca. N2 – 0- 10 – 60%
- Método – 0-10 = 20%
- Aspectos éticos e postura na apresentação – 0 -10 =20%

Bibliografia Básica:

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Tradução de Denise Regina de SALES. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 669 p. ISBN 9788536325453.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 174 p. ISBN 9788527300797

MINAYO Maria Cecília de Souza (coord.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 32 ed. Vozes. Petrópolis – RJ. 2011.

Bibliografia Complementar:

BRASIL CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE Resolução 466 [Internet]. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.

CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. 1. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011. 137 p., il. ISBN 9788576058793.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. ISBN 978852245788.

SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 425 p. ISBN 8533619588.

SORDI, José Osvaldo de. Elaboração de pesquisa científica: seleção, leitura e redação. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 139 p. ISBN 9788502210325.

Periódicos recomendados:

Revista Brasileira de Enfermagem <http://reben.com.br/revista/>

Revista de Escola de Enfermagem da USP Reeusp <https://www.revistas.usp.br/reeusp>

Revista Latino-Americana de Enfermagem <http://rlae.eerp.usp.br/>

5ª SÉRIE

Curso: Enfermagem	Ano: 2021	
Disciplina: Processo de Cuidar: urgências e emergências		Série: 5
Carga horária semanal: 4h	Teoria 88 horas	Prática: 72 horas
Carga horária anual: 160h		

Objetivos Gerais:

Apresentar aspectos gerais do processo de trabalho do Enfermeiro nas situações de Urgência e Emergência.

Objetivos Específicos:

Conhecer os aspectos políticos-administrativos-ético-legais que norteiam o trabalho da equipe de Saúde em situações de urgência e emergência;

Identificar urgências e emergências nos ambientes Pré-hospitalar e Intra-hospitalar: principais conceitos;

Apresentar o protocolo Nacional de Urgências e Emergências - Suporte Básico e Suporte Avançado que norteiam as políticas de atendimento às urgências e emergências com ênfase para o SAMU-SP;

Realizar aulas simuladas em laboratório de prática, exemplificando conceitos abordados no curso.

Ementa:

Características do contexto histórico dos serviços de urgência e emergência. Avaliação primária e secundária na assistência pré-hospitalar. Assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência de contextos clínicos e cirúrgicos, em unidades de pronto socorro e em unidades de terapia intensiva. Implicações administrativas, ético-legais no atendimento ao paciente crítico.

Conteúdos Programáticos:

1. Aspectos políticos-administrativos-ético-legais frente à atuação do profissional de saúde nos serviços de urgência e emergência.
2. Conceitos Urgência/Emergência – Suporte Básico/Suporte avançado de vida. (CABDE, guideline AHA, 2015).
3. Cuidados e riscos de medicações vasoativas e sedações / anestésico.
4. XABCDE para manutenção da vida no Trauma - Avaliação primária e secundária da vítima (processo de sistematização do atendimento).
5. Cuidados de Enfermagem no Suporte Básico – Suporte Intermediário e Suporte Avançado de Vida.
6. Equipamentos e materiais utilizados no atendimento das urgências e emergências.
7. Emergências clínicas e cirúrgicas.
8. Apresentar as principais condutas clínicas e cuidados ao paciente e em equipamentos na Unidade de terapia intensiva e pronto socorro.

9. Situações especiais de atendimento e cuidados de Enfermagem – óbito no pré-hospitalar e intra-hospitalar.

10. Principais distúrbios rítmicos cardíacos

11. Suportes ventilatórios

Atividades desenvolvidas extra sala de aula:

- Emergências Respiratórias, Vias Aéreas e Oxigenoterapia.
 - Emergências Cardiovasculares: Arritmias, Parada Cardíaca, Dor Torácica.
 - Reanimação Cardíaca e Respiratória (AHA, 2015).
 - Emergências Metabólicas (DM descompensado, cetoacidose, estadohiperosmolar).
 - Emergências Neurológicas (AVC, TCE, Trauma de base de crânio, HPIC).
 - Emergências Toxicológicas (intoxicação exógena)
 - Emergências Psiquiátricas (surto psicótico, tentativa de suicídio).
 - Emergências Obstétricas (pré-eclâmpsia, eclâmpsia, ruptura uterina, atoniauterina).
 - Trauma: princípios do XABCDE
 - Calamidades e Acidentes de Grande Proporção
 - Cenários da Prática
 - Óbito no cenário pré e intra hospitalar
- 72 horas

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

A disciplina será oferecida de uma forma teórico e prática por meio de aulas dialogadas, demonstrativas e ancoradas por práticas simuladas em laboratório, concomitante com ostemas discutidos no período letivo. Os estudos práticos incluirão casos que explorarão diversos temas focados em situações pré-hospitalares e em ambientes hospitalares. Diante das possibilidades, a disciplina proporcionará um espaço de tempo para visitas técnicas solicitando aos alunos relatórios embasados em roteiro previamente organizadoem sala de aula. A avaliação será composta de prova teórica e seminários de estudos dirigidos realizados pelos alunos com entrega de roteiro e relatório de visitas feitas em serviços de urgências e emergências pré e intra hospitalares.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.p df

MORTON, Patrícia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. Cuidados Críticos de Enfermagem: Uma Abordagem Holística. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1536p.
ENFERMAGEM em emergência. Colaboração de André Luiz Baptiston NUMES, Antônio Fernandes LIMA. Org. Fábio Luís PETERLINI et al. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Health Sciences, 2011.



Bibliografia Complementar:

CHULAY, Marianne; BURNS, Suzanne M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução de Maiza Ritomy IDE. 2. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2012. 590 p.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Prefeitura do Município de São Paulo - SMS. Protocolos de atendimentos pré-hospitalar – suporte de vida por Enfermeiros – SIV. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde, 2014.

BACCARINI E. Manual de Urgência em Pronto Socorro. Guanabara Koogan. 2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de atenção às urgências. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

Periódicos e Artigos recomendados:

Periódicos do banco de dados Scielo, Pubmed,

Medline.Revista da Escola de Enfermagem da USP

Revista Latino-americana de Enfermagem

Revista Gaúcha de Enfermagem

Revista Brasileira de Enfermagem

Curso: Enfermagem	Ano: 2021	
Disciplina: Seminários Avançados	Código: 1746	Série: 5
Carga horária semanal: 2h	Teoria:	Lab.:
Projeto: Carga horária anual: 80 h		

Objetivos Gerais:

Promover conhecimento por meio de leituras, interpretações, análises e avaliações críticas dos temas pertinentes à formação do Enfermeiro, considerando as novas diretrizes curriculares para o curso de Enfermagem na atualidade.

Objetivos Específicos:

- Promover acompanhamento do estágio curricular permitindo discussões e atualizações teóricas, tecnológicas e políticas vivenciados na prática profissional;
- Reconhecer na realidade diária das vivências algum problema desafiador para o trabalho profissional, considerando as atualidades e boas práticas de Enfermagem;
- Apresentar textos, vídeos ou outros caminhos pedagógicos (matérias da mídia impressa, internet ou televisiva, com caráter de responsabilidade ética da informação e científica) para ajudar na compreensão do problema escolhido naquele momento;
- Conhecer os planos e políticas de ações nacionais, promovendo discussões sobre os principais acontecimentos e seus possíveis reflexos no desenvolvimento do Brasil;
- Refletir sobre os temas trazidos semanalmente para a sala de aula e produzir relatórios escritos, visando obtenção de uma melhor linguagem escrita e oral;
- Realizar provas estilo ENADE, a partir de abril, sobre as unidades de ensino já estudadas em anos anteriores, assim como do ano vigente abordando temas de conhecimento geral e específico;

Ementa:

Estágios curriculares e suas especificidades, estudo de atualidades teóricas, tecnológicas e políticas em saúde, realidades atuais e desafiadoras que reflitam na vida geral e profissional, leituras, interpretações e relatórios escritos, avaliações escritas tipo Exame Nacional de Cursos de Enfermagem.

Conteúdos Programáticos:

1. Projeto de acompanhamento do estágio curricular supervisionado (atualidades teóricas, tecnológicas e políticas)
2. Levantamento de temas e/ou problemas atuais que reflitam na vida pessoal e profissional dos graduandos
3. Leituras de textos escolhidos e produzidos pelos acadêmicos
4. Correções e compartilhamentos de textos escritos pelos acadêmicos
5. Testes e provas simuladas tipo ENADE

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

- Serão oportunizadas atividades, segundo a disponibilidade de todos envolvidos nesse trabalho (docentes e discentes), para participação em eventos científicos e/ou sociais ligados a prática profissional de Enfermagem. Essas horas deverão ser devidamente apontadas no planejamento e no cronograma estimado acima.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

As atividades seguirão o calendário de aulas já proposto semanalmente pelo curso, com reuniões que permitirão debates, assim como a utilização de outros recursos disponíveis para usar em sala de aula.

As aulas da disciplina serão orientadas por temas trazidos pelos alunos e discutido com aval do docente. Haverá uma escala semanal, toda atividade resultará em produção textual que após avaliação serão lidos e produzidos de artigos oriundos da mídia com assuntos gerais, tanto nacional como internacional (os temas devem ser atuais e estarão ligados a: política, economia, cultura, esporte, ciência, saúde, agronegócio, entre outros).

Esses artigos serão discutidos na primeira meia hora de cada aula durante o período destinado aos seminários e estudos avançados de Enfermagem.

Os textos elaborados pelos alunos serão corrigidos e serão discutidos em sala de aula (correção em conjunto, considerando aspectos ortográficos). A correção poderá ser feita pelos próprios alunos, ou seja, um corrigindo o texto do outro.

A avaliação do projeto proposto na unidade de ensino ocorrerá de forma progressiva e processual considerando o desempenho dos alunos em resposta aos objetivos apresentados.

Ao final dos estudos os resultados serão apresentados na forma de relatório escrito ou de pôsteres com apresentação oral.

A prova tipo ENADE, será elaborada por todos os professores de cada área de conhecimento, pontuando com os demais instrumentos avaliativos da disciplina.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Saúde: Secretaria de atenção à Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. Vol. 1, 2, 3.

Série A. Brasília DF, 2010. [doc. eletrônico] <http://conitec.gov.br/index.php/biblioteca-virtual>.

VECINA, Neto Gonzalo; MALIK, Ana Maria. Gestão em saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ZAHAR, Cristina. Terapias complementares - vol.18. São Paulo: Abril, 2008. v. 18. 143p., il. (Guia Veja de Medicina e Saúde; v. 18). ISBN 9788536407173

Bibliografia Complementar:

BIS. BOLETIM DO INSTITUTO DA SAÚDE. A incorporação dos resultados da Saúde no SUS. Vol. 13. Nº 3. Julho 2012. <http://www.saude.sp.gov.br/instituto-de-saude/producao-editorial/boletim-do-instituto-de-saude>

BRASIL. Ministério da Saúde. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília:

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_tecnologias_saude_ferramentas_g_estao.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE CIÊNCIA. Tecnologia e Insumos Estratégicos. DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E

INSUMOS ESTRATÉGICOS. Relação nacional de medicamentos essenciais - RENAME. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 249 p. (Série B - Textos Básicos de Saúde). ISBN 9788533416703.

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao_nacional_medicamentos_essenciais_rename_2014.pdf

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: AMGH, 2013. 889p.

PEREIRA, Mauricio G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

Periódicos recomendados:

Sites recomendados:

www.conitec.gov.br

COFEN. Kate Middleton e OMS lançam campanha pela valorização da Enfermagem. 2018. Disponível em http://www.cofen.gov.br/kate-middleton-e-oms-lancam-campanha-pela-valorizacao-da-enfermagem_60858.html.

Acesso em: 15.abr.2019 COFEN. Cofen define lançamento de Campanha Nursing. 2019. Disponível em: <COFEN. Campanha “Nursing Now “terá lançamento oficial no Brasil. 2018. Disponível em: Acesso em: 15 abr.2019>>. Acesso em: 15 abr.2019.1

